Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 15
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes........ 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representaI-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 18.

Partirá amanhã para o Estado do Pará o deputado Serzedello Correia.

Rio, 18.

Fóram hoje assignados os decretos concedendo uma gratificação addicional aos seus vencimentos aos lentes da *Faculdade de Direito* dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e do extincto *Curso Annexo* dr. Manoel Brasileiro.

Rio, 18.

Foi nomeado consul da Suissa nesse Estado, em substituição do sr. Emilio Amstein, o sr. Daniel Streiff, commerciante nessa praça.

Rio, 18.

O governo resolveu que os direitos de importação sobre os despachos iniciados no mez de fevereiro sejam cobrados na razão de 15 % em ouro e 75 % em papel,

Rio, 18.

O dr. Sabino Barroso, ministro do interior, vai tomar energicas providencias no sentido de garantir os lentes que fazem parte das mesas de exames preparatorios, contra os desacatos dos estudantes.

Esta medida é provocada pelo espancamento que soffreu o examinador de latim dr. Vicente de Souza.

Rio, 18.

Está lavrado e será assignado hoje, o decreto convocando o Congresso para reunir-se em sessão extraordinaria no dia 25 de fevereiro.

Rio, 18.

O general Silvestre Travassos seguirá para ahi amanhã, á bordo do vapor *Brasil*.

Rio, 18.

Sei que será nomeado secretario do commando do 2.º districto militar o capitão Isidro de Souza Figueirêdo.

Rio, 18.

A União Federal entregou ao governo do Estado do Rio de Janeiro a quantia de 783:237$426, como indemnisação pelas despezas feitas com a revolta de 6 de setembro.

Rio, 18.

O governo suspendeo provisoriamente os exames preparatorios no Gymnasio Nacional.

Esta resolução foi motivada pelas desordens e desacatos havidos contra os lentes examinadores no Externato do Gymnasio Nacional.

Rio, 18.

Deram se dois casos de peste bubonica.

Rio, 18.

O Club Militar inaugurou sua nova séde.

São bellos os salões do novo predio.

A's 8 horas da noite teve logar a solemnidade estando presente grande numero de officiaes do exercito.

Ao servir-se o champagne fôram feitas diversas saudações, salientando-se as dirigidas ao exercito, armada e imprensa.

Está marcado o dia 31 afim de ter logar a reunião para commemorar a victoria que o Club obteve no Supremo Tribunal, conseguindo sua reabertura.

EXTERIOR

Londres, 18.

The Standart diz, em edictorial de hoje, que lord Salisbury será proclamado chefe do partido liberal.

Este artigo tem causado grande sorpreza, pois esperava-se que assumisse a direcção do partido liberal o seu antigo chefe e successor de Gladstone, lord Roseberry, que tendo se retirado á vida privada, depois de ter sido primeiro ministro, acaba de voltar á actividade politica.

Afim de que isto succedesse até já se estava trabalhando para que renunciasse suas funcções o actual chefe sir Campbell-Bannermann.

Londres, 18.

O coronel Anderson, que commandou um regimento em operações de guerra no Transwaal, compromette-se a dar dez mil libras em favôr dos hospitaes, se alguem provar que maltratou os prisioneiros *boers*.

Esta declaração é devida ao facto de ser o mesmo coronel accusado de deshumanidade para com os prisioneiros que fazia no campo de batalha.

Londres, 18.

O principe Henrique parte para a Inglaterra, a bordo do *yacht* imperial *Hohenzollern*.

Madrid, 18.

Foram recebidas noticias das Canarias, dizendo que alli houve um grande incendio e depois um violento tufão.

Ficaram destruidas muitas casas e deram-se diversos naufragios.

Berlim, 18.

Vonbenraguem, governador da cidade de Springi bateo-se em duello com Filkenhagem.

Mexico, 18.

Está a terminar no Congresso Pan-Americano a discussão sobre a arbitragem ampla e obrigatoria entre as nações americanas.

A questão é considerada resolvida, pois o *Congresso* a approvará.

Mexico, 18.

Os jornaes tratando da viagem do principe Henrique á União Americana, onde vai baptisar o novo *yacht* imperial em construcção nos estaleiros da casa Cramp, de Philadelphia, do qual será madrinha a filha do presidente Roosevelt, dizem que o imperador Guilherme enviará uma carta autographa ao referido presidente, exprimindo o desejo de visitar os Estados-Unidos.

La Paz, 18.

O ministro plenipotenciario peruano repetio o protesto contra o arrendamento da região do Acre a um syndicato americano.

Um dos fundamentos do protesto é, além da offensa aos direitos do Perú, que a parte noroeste do Acre pertence ao Brasil.

Assumpção, 18.

Parte amanhã para Buenos Ayres o general Egusquiza.

Buenos-Ayres, 18.

Está doente, sendo gravissimo o seo estado, o director do Museo Carlos Bezy.

Assumpção, 18.

Deo-se um grande conflicto entre guardas civis e marinheiros.

Eram cem os combatentes dos quaes muitos sahiram feridos gravemente.

Assumpção, 18.

O general J. B. Egusquiza partio para Buenos-Ayres na quarta-feira.

O ex-presidente Aceval, porém, ainda passará muito mãos momentos antes de sahir do Paraguay.

Buenos-Ayres, 18.

O soldado Soza, que tinha sido condemnado á morte por haver assassinado um tenente, e ia ser executado, mas teve a pena commutada, por intervenção das senhoras argentinas, enlouqueceo ao saber do acto de clemencia do presidente Roca.

Buenos-Ayres, 18.

Falleceo José Prudencio Guerreiro, ex-diplomata.

Washington, 18.

Estava projectada para este anno uma exposição universal na cidade de S. Luiz, afim de commemorar o centenario da annexação da Luisiania ao Estados-Unidos.

Agora, porém, ficou resolvido adial-a para 1904.

Nesta exposição haverá um premio de aerostatica, destinado ao aeronauta que apresentar o melhor balão dirigivel.

Nova-York, 18.

Noticias telegraphicas vindas de Caracas annunciam que os revolucionarios venezuelanos commandados pelo general Cedeno, derrotaram as forças legaes nos arredores de Carabobo, depois de porfiado e sangrento combate.

UM PROPAGANDISTA

Consagrar a vida inteira ao serviço de uma causa da qual não póde advir interesse algum, quer directa, quer indirectamente, não é phenomeno de verificação muito commum em nosso paiz, onde não existe sinão excepcionalmente o typo classico do propagandista, como se encontra na Europa e já tambem nos Estados-Unidos.

A tenacidade, a perseverança não é uma virtude caracteristica de nossa raça, existindo em vez della o defeito contrario—a inconstancia, o cansaço facil das idéas que não vingam de prompto.

Esta é a regra, e para justifical-a apontam-se excepções tanto mais interessantes quanto são mais raras.

O propagandista de que hoje me occupo é o dr. Ennes de Souza, que ha vinte annos consagra todos as sobras de seu tempo á campanha da lavoura.

Nestes ultimos tempos e principalmente depois da fundação da Sociedade Nacional de Agricultura essa campanha, a principio theorica, tomou uma feição pratica, passando successivamente do artigo doutrinario á conferencia e desta á creação de campos de demonstração dos modernos processos agricolas, como o emprego de instrumentos aperfeiçoados e dos adubos chimicos.

A Sociedade teve um periodo de grande animação, durante a qual a propaganda conseguiu bellos triumphos, como fosse a restauração da cultura de cereaes em Minas e S. Paulo, cultura inteiramente, abandonada pela do café, do que resultou—parece incrivel!—importarem esses Estados milho e feijão da Republica Argentina.

Como a Sociedade tivesse chegado então a uma evidencia honrosa para os seus membros, irromperam ambições e vaidades no seu seio e operou-se uma scisão encabeçada pelo finado dr. Campos da Paz. O grupo dissidente fundou uma nova sociedade, que pretendia ser a legitima, a qual elegeu para presidente o dr. Moura Brasil.

A scisão proveiu principalmente de uma divergencia fundamental de programma: o dr. Campos da Paz com os seus affeiçoados pretendia collocar a sociedade sob a egide do governo, exigindo deste subvenções para a propaganda dos nossos productos, creação de bancos agricolas e outras concessões desta Natureza.

Trabalhando neste sentido, a nova aggremiação elaborou o vasto plano da creação de uma especie de syndicato de propaganda subsidiado pelo governo e organisado para o fim de interessar capitaes americanos na exportação do nosso café.

Elaborada a proposta e entregue ao presidente da Republica, este entregou-a a um seu intimo para estudal-a, e um bello dia apparece no JORNAL DO COMMERCIO o resultado do tal estudo, que era nem mais nem menos que uma critica severa do projecto, sendo posta em duvida mesmo a probidade dos seus elaboradores!

Ora a proposta da sociedade era um simples esboço, sem nenhum caracter definitivo, sem assignatura, sem nenhuma feição de authenticidade e tendo sido de mais a mais entregue particularmente, em confiança, como um simples ponto de partida para a organisação da obra projectada.

Maguado com esta deslealdade, o dr. Moura Brasil publicou um energico protesto e deu sua demissão de presidente da sociedade, a qual se reorganisou porém sem elementos de vitalidade, visto como o Governo lhe fechava as portas de uma maneira pouco gentil.

Depois ainda a sociedade organisou o anno passado o Congresso Agricola, que, como todos os Congressos, não deu resultados praticos.

Emquanto essas cousas se passavam, a sociedade do dr. Ennes de Souza proseguia normalmente na sua tarefa que, para ser mais efficaz, restringia-se de alguma fórma ao Districto Federal, Estado do Rio e pontos mais proximos dos de S. Paulo e Minas.

O imperterrito propagandista preoccupa-se principalmente com a pequena lavoura, visto como a grande, que aqui no sul consiste sómente na cultura do café, já está organisada e foi levada a um desenvolvimento excessivo, prejudicando não só o valor do producto pela superabundancia das colheitas como redundando no abandono de todas as demais culturas.

Ao envez dos outros propagandistas que apenas se preoccupam com o café e a este producto consagram todas as locubrações, o dr. Ennes de Souza põe de lado o café e trabalha com todas as forças para que a cultura dos cereaes e legumes se desenvolva parallelamente, poupando-nos á vergonhosa contingencia da importação.

A ambição do lucro entre os cafesistas, ao tempo de alta, foi severamente castigada, fazendo-lhes sentir duramente que nem só de café se vive.

Ora, póde-se affirmar sem medo de errar que si amanhã o café chegar novamente a 20$000, esses agricultores abandonarão de novo os cereaes pelo café, preferindo compral-os ao trabalho de os produzir.

Só da pequena lavoura se póde, pois, esperar a cultura regular dos cereaes, e é a esta que o dr. Ennes de Souza consagra especialmente os seus esforços.

O Districto Federal possúe o solo o mais fertil, o mais privilegiadamente dotado pela natureza, e cultivado todo elle methodica e intelligentemente dará para abastecer esta capital do necessario e ainda para supprir muitos outros logares necessitados.

Os resultados conseguidos pela propaganda do dr. Ennes de Souza e seus companheiros são patentes, inilludiveis.

Esta capital vive hoje numa abastança de cereaes, hortaliças e fructas, nunca vista, e naturalmente o preço desses comestiveis tem baixado muito, trazendo assim sensivel economia á população.

A antiga cultura á portugueza, praticada rotineiramente até ha pouco tempo por todos os lavradores e horticultores, vai cedendo espaço á cultura intelligente, utilisando as descobertas scientificas, com as quaes se chega a resultados maravilhosos, sem que nunca se exgotte a força productora da terra!

E' á Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira que se deve exclusivamente estas conquistas.

Temos acompanhado com interesse esse movimento, comparecendo aos comicios que o dr. Ennes de Souza realisa todos os mezes na fazenda do Campinho, junto á estação de D. Clara, que é a ultima da linha suburbana.

Lá o vemos, cercado de pequenos lavradores da visinhança, a discretear sobre assumptos agricolas com essa competencia que o caracterisa e, mais do que isso, com a fé, com o enthusiasmo ardente de um apostolo confiante no triumpho proximo da causa pela qual se bate sem trégua e sem desalento.

Outro que não fosse como elle, um propagandista de raça, já teria ha muito succumbido diante dos obstaculos que se levantam, obstaculos tanto mais difficeis de vencer quando são oriundos da inercia—a força resistente e inatacavel por excellencia.

A indifferença, a zombaria e mesmo o insulto não têm deixado de trazer a essa obra o seu contingente de fel, mas sem fel nenhum organismo não funccionaria regularmente.

E' preciso vêr esse homem que rejeitou uma cadeira na representação nacional e viu-se escorraçado da direcção da Casa da Moeda principalmente por causa da sua dedicação á lavoura, é preciso vel-o apostolando a doutrina do bem-estar do povo aos modestos e acanhados lavradores, de gestos rudes e mãos callosas, trazendo cada um uma amostra da producção de seu campo de cultura.

Não conhecemos organisação em que exista tão forte e inquebrantavel a fibra do propagandista como o dr. Ennes de Souza.

Seu nome já fez o giro de todo o paiz, e o futuro ha de consagral-o como um benemerito da agricultura nacional.

ANTONIO SALLES.

O MONOLOGO DO CEMITERIO

(Continuação)

Allegueicomo pretexto para convidal-a a vir residir comnosco e abandonar o irmão, o meu isolamento e o receio de ser obrigado a collocar Noely em uma pensão, si ficasse sosinho com ella e não tivesse outra pessôa para occupar-se desta natureza devoradora, que me inquietava. Martha Cœdès era bôa e dedicada e veio installar-se em nossa solidão dolorosa.

Sonharia então no perigo de viver com esta moça, alta, bem feita, de tez deslumbrante, cilios flexiveis e sombrios, emmoldurando um olhar tão azul que bastava contemplal-o para sentir a alma rejuvenescida, tendo os cabellos de um ouro extincto e como que escuro levantados acima das fontes em duas pesadas conchas que cahiam sobre as orelhas?

Suas mãos, sua bocca, seus dentes, tudo era reluzente. Seria possivel que ella não me cegasse com o seu esplendor? Ella trazia para esta casa sombria e solemne, devastada pela morte, sua frescura, sua alegria, o bom perfume da mocidade e da saúde. Pouco á pouco tomei novamente gosto pela vida. Bastava que Martha estivesse junto a mim, para que minhas lembranças, meus cuidados, minhas tristezas, desapparecessem.

Seo olhar dava-me força e alguma cousa de novo, cada sorriso seu dissipava uma de minhas tristezas.

Noely, sempre intimidada por minha presença, arrojou-se a esta affeição com um ardor doentio. Cumulou a recem-chegada de mimos e demonstrações affectuosas. Muitas vezes, então, eu dizia-lhe com um tom aborrecido: «Olha Noely, fica tranquilla, não fatigues tua tia».

—«Não, não, deixe-a fazer o que quizer». Esta resposta me contrariava, sentia-me offendido, irritado, sem causa apparente, vendo esta intimidade crescente de minha filha e minha cunhada. Estes beijos me feriam. Pareciam-me ser de mais. Levantava-me, andava com impaciencia, ignorando a razão de minha perturbação. Ah! entretanto a conhecia de sobra! Era ciume.

Porque amava Martha. Não confessava a mim proprio e talvez não o soubesse. No emtanto devia comprehender e reconhecer sinceramente. A presença da moça dava-me um prazer sempre vivo e sempre renovado, sua ausencia desesperava-me. Não me achava á vontade senão junto a ella. Mas sabemos todos mentir a nós mesmos tão bem! Attribuia o prazer que sentia, estando em sua companhia, á minha solidão, á saudade de Francisca, ao parentesco de Martha com a morta, ao desejo de uma companhia feminina, menos á verdade. Depois, uma noite bruscamente encontrei-me diante della.

Conversava com minha cunhada no terraço, onde as mariposas começavam a voar com sua eterna inquietação. A noite descia lentamente os degráos roseos e cinzentos do céo crepuscular. Falavamos de nossa vida e de nossos futuros. Martha temia casar-se depressa, por nossa causa, mas desejava por causa della mesma. Tinha vontade de poder fazel-o no logar onde moravamos, para não nos abandonar inteiramente. Ao pensar que a moça podia casar-se, senti-me despedaçado por um soffrimento intoleravel, evoquei com horripilação a figura imaginaria deste desconhecido, que havia de amal-a e detestei-o instinctivamente.

Toda a minha natureza violenta, que eu acreditava adormecida pela felicidade e pela desgraça reappareceo instantaneamente.

Em um momento comprehendi que amava Martha; desejava-a como selvagem, desejava com frenesi seus cabellos de ouro fosco, seos labios, seo amor. Levantei-me para fugir ao medonho pensamento que nascia em mim. Entrei. Não pude dormir durante toda esta noite. Minha paixão incendiava-me. Em alguns minutos tomei o meu partido. Decidi-me a pedir Martha em casamento e reconstruir meo lar destruido.

Temendo espantal-a, falando-lhe de semelhante projecto, logo depois da morte da irmã, guardei silencio. Esperando a hora da confissão, esforcei-me em crear alguma cousa de mais terno e mais intimo entre mim e ella.

Martha gostava de falar de si; fazia-o com sinceridade e confiança.

Nossas conversações tornaram-se mais frequentes e familiares. Ella me confessava francamente seos sonhos, seos desejos, suas esperanças, seos desgostos, toda a intimidade de sua vida. Contei-lhe minha... Mas mentia ainda porque não lhe expunha o meu pensamento favorito, e encaminhava a conversação sobre Francisca, de quem não me lembrava mais quando estava só.

Passavamos juntos os dias e as tardes. Depois do jantar sentava-me no divan, minha cunhada ia para o piano e tocava. Tudo se calava ao redor de nós. Noely subia para deitar-se. Eram horas encantadoras e quando nos separavamos tomava entre as minhas as mãos de Martha, para desejar-lhe bôa noite e as conservava mais tempo talvez do que era necessario.

A's vezes, ella as retirava, ruborisando-se, ás vezes as abandonava, e em seo olhar erguido para mim, no meio do silencio profundo da noite, lia no fundo de seus olhos claros um amor nascente, que vinha docemente ao encontro do meo....

Notei logo, porém, que Noely, até aquelle momento tão affectuosa para com sua tia, recolhia-se, tomando uma attitude reservada e altiva e cessava todas as caricias que fazia com tanto prazer a Martha. A' medida que a harmonia entre mim e minha cunhada se estabelecia melhor, minha filha tornava-se secca, silenciosa e fria.

Era ella que se afastava lentamente de nós ou eramos nós que a cortavamos desastradamente de nossa intimidade? Devia indagar isto naquella occasião e não o fiz. Tive uma occasião de impedir o irreparavel e não o comprehendi. Irritei-me contra a nova attitude de Noely. Ella escandalisou-me. Certamente eu tinha consciencia do mal que ia causar á minha filha, porque esta disposição inesperada de seu caracter exasperou-me. Não lhe perdoara recusar-se a applaudir desde logo uma decisão que ia ferir-lhe, por pouco eu lhe teria reprehendido porque sua conducta me parecia uma reprehensão.

Uma noite estavamos fóra de casa ao pôr do sol. Nuvens de nacar côr de rosa marchetavam um céo de ouro fluido em que o sol já quasi no occaso se inclinava.

Algumas folhas que se ennovelavam, como aquelles que soffrem, aquelles que temem, aquelles que se occultam, cahiam dos altos ramos dos erables côr de pinhão.

Nossa conversação tinha sido tão superficial que Martha e eu assentados em um banco de pedra, juncado de coxins e chales, falavamos agora em voz muito baixa, como se confiassemos segredos um ao outro.

(Continúa.)

KALEIDOSCOPIO

A PIEDADE FEMININA

Entre os telegrammas, publicados hontem por toda a imprensa desta capital, figura o mais brilhante, o mais nobre, o mais digno de ser transmittido, decifrado e lido, annunciando o acontecimento mais commum, mais reproduzido, mais facil de prevêr, e, entretanto, mais vibrante, mais commovente, mais enternecedor.

E' o caso da piedade feminina, levada por uma sêde immensa de perdão arrancando ao supplicio do fuzilamento um infeliz soldado, que attentára contra a vida de seu superior.

O tribunal militar o condemnou á morte, e o desgraçado devia cahir por terra com o peito crivado de balas e os olhos ébrios de dôr para servir de exemplo aos camaradas.

A sociedade estava horrorisada com a idéa de uma execução; mas era preciso obedecer ao decreto implacavel da disciplina militar.

Mas acima da disciplina inflexivel surgiu a piedade feminina para perdoar onde a justiça humana condemnava.

Aos ouvidos do primeiro magistrado um pungente clamor se fez sentir modulando uma immensa dôr. Aquella vibração que vinha da profundez de corações de mães, irmães, esposas, baniu do espirito do General Roca a idéa de castigo irremediavel, e então por cima de um mundo ao mesmo tempo inferno e ceu, miseria e grandeza, tormento e ternura se fez um firmamento sem nuvens, onde o crime não termina pelas angustias da morte, e sim pelo que ha de mais suave, de mais divino em relação ao homem, pela grandiosidade do perdão.

Michelet escreveu que muitas vezes basta a palavra de uma mulher para salvar um homem, para engrandecel-o a seus proprios.

Esta palavra foi dada, não por uma, mas por centenas de boccas femininas, a pedir o perdão para um monstro em face da disciplina militar.

Operar-se-á a grande metamorphose? O monstro se transformará em anjo?

Pouco importa o resultado individual; em todo caso lucrou a humanidade, e não se póde repetir com o poeta que no mundo moderno, mundo de invenções e descobertas tudo é força, sem grandeza. Ahi está, para attestar o contrario, a religião do sentimento, a piedade feminina sem limites para tentar o ultimo esforço do mais ousado Prometheo—a regeneração social não pelo castigo, mas pelo perdão, pelo amor.

O TELEGRAPHO SEM FIO

Não ha muito o **Diario** annunciava as maravilhas da telegraphia sem fios; eis como a *Tribuna*, da capital federal dá conta destas maravilhas:

«Marconi estabeleceu em Lizard, no extremo oeste da Costa de Corwell, Inglaterra, uma estação de seu systema, e outra da mesma natureza em S. João da Terra Nova. Entrepõe-se entre estas duas localidades o oceano Atlantico numa extensão de 2.670 kilometros!

Ficou de antemão combinado que, ás 6 horas da tarde do dia 11 de dezembro, a estação de Lizard faria o signal da lettra S, tres pancadas ou sejam tres pontos do alphabeto Morse, e que este signal se repetiria varias vezes, a 10 minutos de intervallo de uma transmissão a outra.

A tempo sufficiente, lançava Marconi ao vento, em S. João da Terra Nova, um cometa provido de um pharol, que communicava com o receptor e com um telephone introduzido no circuito. Quando são seis horas da tarde em Lizard são duas e trinta minutas em S. João da Terra Nova, pela differença do meridiano.

A esta hora, Marconi, que estava ancioso ao telephone, percebeu as tres pancadas da lettra S, dadas na costa ingleza. Dez minutos depois repetiu-se o signal e assim outras tantas vezes, conforme o que se tinha combinado.

No dia seguinte, repetiram-se as experiencias e, ainda que não com tanta nitidez como na vespera, com a bastante, todavia, para se perceberem bem os signaes.

Marconi deu conta á estação de Lizard do resultado da sua experiencia com o seguinte telegramma, pelo cabo:

«Signaes recebidos. O tempo reinante torna muito difficeis as experiencias continuas. Um globo receptador hontem lançado foi arrastado pelo vento».

Com effeito, nos restantes dias da semana, como se tencionava, não se puderam fazer experiencias por o tempo não o permittir.

Como que se fez, porém provada ficou a possibilidade de se transmittirem signaes de um outro continente por cima da amplidão do oceano, e converter este em meio pratico e permanente de communicação é questão de estudo e de paciencia, porque esta, como disse alguem, é o genio.

Não o será todo, mas é uma bôa parte delle.»

QUE FAZER DO ASSUCAR?

DO «JORNAL DO COMMERCIO»

Com este titulo de toda a actualidade escreve *Le Siècle* as seguintes linhas:

«A industria não tem razão de ser senão a producção, tendo por objecto o lucro.

Ora, a industria do assucar acha-se em uma situação tal que dá azo a que se realise um contrasenso, isto é, a producção tendo por objecto a perda.

Em Hamburgo, 18 francos representam o valor de cerca de 100 kilos de assucar.

Ora, o premio de exportação, sendo de 4 francos, mais ou menos, e as vantagens do cartel de cêrca tambem de 4 francos, esses dous algarismos representam um augmento de valor artificial de 8 francos, pagos pelo consumidor! Equivale a 45 % do valor da mercadoria.

Resultado: produz-se sem beneficio, produz-se com perda, afim de alcançar o premio, como acontece com os navios obtentores delle que navegam em lastro.

Na França, segundo a administração das contribuições indirectas, a situação é a seguinte:

A fabricação do assucar, em consequencia das restricções, estabelecidas pela lei 29 de dezembro ultimo, não absorve senão 3.226 toneladas, em vez de 7.556 em 1900 e 14.448 em 1899; não fôram declaradas para a admissão temporaria senão 14.904 toneladas, contra 16.324 em 1900; as expedições por cabotagem sobre as refinações dos portos, descem de 1.274 a 497 toneladas; as exportações cahem, emfim, de 11.504 a 3.226 toneladas. Sob a influencia dessas diminuições, os preços soffrem uma baixa consideravel; os assucares em pó, numero 3, não foram cotados, durante o mez de setembro ultimo, senão a 24 francos e 38, em vez de 30 francos e 92 em 1900 e de 33 francos e 63 em 1899.

Hontem, o assucar branco n. 3 oscillava entre 22 francos e 50 na Bolsa de Pariz.

A lei faz pagar o premio na producção e na exportacão, pelo consumidor.

A lei faz pagar pelo consumidor 67 francos de premios e de imposto, sobre uma mercadoria cujo preço é pouco mais ou menos inferior aos dous terços.

O consumidor não póde consumir, porquanto é sobremodo caro o assucar de que paga a producção.

O fabricante consegue o seu premio, mas não sabe o que fazer do assucar.

E' uma situação perfeitamente analoga á da Allemanha.

Na Belgica, o sr. Luiz Strauss, o distincto presidente do concelho superior da industria e do commercio, conferenciou sobejamente com um redactor do *Matin*, de Antuerpia.

E' a seguinte, a maneira pela qual elle descreve a situação desse paiz:

O assucar está a 17 francos e 50, 100 kilos, e as nossas donas de casa pagam-n'o a 85 e 90 centimos o kilo!

Que significam essas taxas?

O assucar bruto a 88º vende-se a 17 francos e 50 para a exportação; o assucar refinado é entregue a 34 francos, e mesmo por menos para o exterior, quando, entretanto, os industriaes exigem 85 francos para o consumo belga.

O ágio de 51 francos por 100 kilos representa entre nós o direito de *accise*.

A população do paiz consome 60 a 70 milhões de kilos de assucar por anno (sejam 10 kilos por cabeça), quando, entretanto, na Inglaterra, onde, de 1874 a 1901, não havia imposto sobre esse artigo, o consumo attingia a 42 kilos por cabeça.

O thesouro belga deveria, logo, dar entrada todos os annos de 30 a 35 milhões de francos para o assucar.

Durante muito tempo têm-se-lhe deparado grandes difficuldades, afim de conseguir receber seis milhões de francos: este anno, porém, alcançará 12 milhões. O resto, 18 a 23 milhões, constitue os premios que o Estado cede aos fabricantes.

O imposto não é percebido sobre o producto fabricado. O Estado contenta-se com fazer pesar o succo de beterrabas que entra nas usinas, sendo concedido ao fabricante extrahir um certo numero de grammas por hectolitro; o excesso é indemne de direitos.

Em 1843, a lei determinou que um hectolitro de succo produzia 1.200 grammas de assucar; em 1847 elevou a 1.400 grammas, em 1861 a 1.500, em 1889 a 1.650, em 1890 a 1.700, em 1894 a 1.800, em 1897 a 1.900 e em 1898 a 2.000 grammas.

Supponhamos um fabricante que tenha feito entrar em sua usina, durante o curso de um tempo determinado, um milhão de hectolitros de succo de beterrabas. Elle achar-se-ha em condições de produzir 2 milhões de kilos de assucar; o Thesouro debitará a sua conta á razão de 45 francos por cem kilos, taxa de base para o assucar bruto (88.º), isto é, será de 900.000 francos o importe dos direitos concernentes ao todo.

Mas, na realidade, 2 milhões de hectolitros de succo, produzem 2.200.000 ou 2.300.000 kilos de assucar e não 2 milhões de kilos.

Este ultimo numero é o rendimento legal; o outro é o rendimento real. A usina terá, então, em seu favor, 200.000 ou 300.000 kilos, pelos quaes nada deve ao Thesouro. Póde exportar os seus 2 milhões de kilos, sendo, neste caso, creditada dos direitos e tornando-se a sua conta liquidada.

Dest'arte, nada mais deverá ao Estado, tendo, entretanto, a faculdade de vender ao consumo belga a ninharia de 200 ou 300.000 kilos de assucar, isentos completamente de direitos e como se houvesse pago o imposto de 45 francos!

Sobre uma producção official de...... 300.000 toneladas de mil kilos ha, pelo menos, 30.000 toneladas que escapam ao Thesouro e que constituem os excessos indemnes de direitos.

Em 1860, a Belgica produzia officialmente 17.000 toneladas de assucar; em 1870, 47.000; em 1880, 64.000; em 1890, 163.000; em 1900, 306.000 toneladas!

Este ultimo numero representa uma producção real de 340.000 toneladas e o paiz não consome mais que 60 ou 70.000! Devemos, então, exportar 240.000 toneladas, vendendo-as com perda ao estrangeiro.

A França exporta 400.000 toneladas, a Allemanha um milhão, a Austria-Hungria 700.000 e a Russia 200.000.

Em todos esses paizes tem-se estimulado a producção por meio de premios directos ou indirectos, destinados á venda para o exterior. Talvez por isso mesmo a venda effectua-se com perda sobre os mercados estrangeiros.

No interior, o consumo é limitado pela elevação do imposto.

Para 1860, a producção total do assucar no mundo civilisado era de 1.750.000, toneladas de entre as quaes sómente.... 400.000 eram de assucar de beterraba; para 1870, elevava-se a 2.450.000, toneladas, de entre as quaes 850.000 de assucar de beterraba; para 1880, 3 1/2 milhões de toneladas de assucar, das quaes 1.500.000 do de beterraba; em 1890 produziam-se 2.600.000 toneladas de assucar de canna e 3.800.000 de assucar de beterraba, perfazendo o total de 6.400.000 toneladas; no curso do anno corrente a producção total será de 9 1/2 milhões de toneladas, de entre as quaes 3 milhões deverão ser de assucar de canna e 6 1/2 milhões de assucar de beterraba.

E esse desenvolvimento extraordinario da producção dos assucares premiados, que é o motivo principal da baixa dos preços sobre o mercado internacional e da multiplicidade das crises.

No mercado dos assucares a indisposição é chronica. Em 1884 os preços baixaram de 43 a 27 francos, por consequencia da abundancia das offertas e como resultado do proteccionismo.

Actualmente, a situação é mais complicada, porque desde 1899, as Indias Britannicas e os Estados-Unidos sobrecarregam os assucares premiados de direitos compensadores (*Countervailing duties*), o que favorece nesse paiz a importação dos assucares de canna em detrimento do de beterraba; dahi um novo desenvolvimento da producção nas ilhas do Hawai e nas Antilhas e notoriamente em Cuba, que durante a guerra com a Hespanha, havia deixado cahir os seus engenhos que davam precedentemente 800.000 toneladas por anno e durante a revolução, 150 a 200.000.

Na vespera do voto do direito de entrada sobre o assucar na Inglaterra, compras importantes foram effectuadas para o Reino-Unido, constituiram-se *stocks* ahi e esse movimento acalmou-se após a applicação do direito, quando mesmo as usinas desse paiz augmentavam as offertas.

Os Estados-Unidos consomem annualmente 2 1/4 milhões de toneladas de assucar, a Inglaterra mais de dous milhões de toneladas; são esses os mercados que regulam o movimento commercial desse artigo.

Em uma palavra, com uma producção annual, que, em dez annos, subiu de 6 1/2 a 9 1/2 milhões de toneladas, não se consegue mais dar prompta sahida ao total, sem fazer concessões aos mercados estrangeiros.

E' com relação aos assucares exportados que se fazem os abatimentos, mas, em compensação, procura-se tirar proveito, no interior, de todas as vantagens da protecção: premios directos ou indirectos, taxas addicionaes á entrada, repellindo a mercadoria estrangeira.

E' assim que vendemos á Inglaterra o assucar bruto, a 88º, ao preço de 17 francos e 50 e que lhe cedemos o assucar refinado a um preço, variando de 31 a 33 francos, quando, entretanto, nós, os belgas, devemos pagar o mesmo assucar, sahindo de nossas proprias usinas, a 85 francos e mais!

Até ás presentes linhas temos reproduzido a maior parte da conferencia do sr. Luiz Strauss e que resume admiravelmente a questão no mundo inteiro.

Mas a minha curiosidade sómente tornar-se-hia satisfeita com ouvir um fabricante de assucar, encarando confiadamente a situação em que elle se achará, no dia em que o assucar que produzir não conhecer a porta de sahida da usina.

Que terá a fazer!

Só poderá lançar mão de um meio unico:—empregal-o como adubo para as suas beterrabas.»

OS SETE DIAS

Esta chronica começa hoje pelos tristes registros da morte, dobrando a finados pelo desapparecimento de dous cidadãos, que deixaram entre nós vivos traços de suas personalidades.

Referimo-nos ao coronel Francisco Gonçalves Torres e ao coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Soffrendo ha longos annos da urethra, o primeiro teve ultimamente aggravados os padecimentos.

Homem activo, de tempera de ferro, adiava sempre um curativo rigoroso, não tanto para disfarçar penosos soffrimentos, como para não faltar ás lides da vida partidaria, que tinha para elle encantos intraduziveis.

Afinal chegou o momento em que impunha-se uma operação da talha perineal, mas já o coronel Torres, dobrado pela molestia, corria perigo de vida.

Recolhido ao hospital Pedro II, para que podesse ser convenientemente operado, duas vezes o doente soffreu o remedio da cirurgia.

O mal fizera, porém, conquistas serias.

Sentindo-se presa da morte, fez-se transportar para a *Pensão Siqueira*.

A viagem a carro, parece, apressou-lhe os ultimos momentos e, logo após a sua chegada ao estabelecimento da rua 15 de Novembro, a vida começou a fugir-lhe.

Pelas 9 horas da manhã de ante-hontem exhalava elle o derradeiro suspiro.

O coronel Torres, inteiramente avassallado, completamente absorvido pela politica, era um intransigente, um escravo dos seus sentimentos.

Quem o visse na aspereza das suas relações com os adversarios, na severidade dos seus golpes, nas demasias das suas ameaças, não o acreditaria nunca o amigo prestimoso e dedicado, que elle era.

A solidariedade partidaria o exagerava, cegava-o, a ponto de fazel-o commetter inconveniencias mesmo, mas, no intimo, o coronel Torres era um'alma cheia de affectos.

Elle não podia comprehender que se transigisse com o inimigo e assim considerava indistinctamente a todos os que não partilhavam das suas crenças partidarias.

A politica empolgára-o e levára-o a abandonar uma vez o commercio, outra a industria, a que se dedicára, distribuindo todos os recursos que chegou a possuir pelos encargos do seu prestigio no partido.

Em Caxangá, onde residia, seu nome era estimado por quantas familias necessitadas se estendiam pelos arredores da povoação e nunca bateram-lhe á porta que elle recusasse matar a fome de um, a sêde de outro, remediar a difficuldade e consolar a desventura de muitos.

O exercicio, porém, dessa caridade, dessa orientação do seu espirito, desmerecia aos olhos de muitos, tal a artificial rudeza que elle persistia em manter no seu trato.

As suas palavras não deixavam esperar nunca a acção bemfazeja que elle praticava.

Nas luctas da politica era prodigiosa a sua vibratibilidade.

Os companheiros contavam com a sua fé, o seu enthusiasmo, a sua coragem, o seu sacrificio, virtudes que elle possuia.

Os adversarios, porém, tinham de soffrer-lhe as aggressões, que elle não media, a resistencia, que elle não abrandava, a violencia, que elle não sabia conter.

Quanta vez, nos ardores dos seus ataques, não teria elle proprio se espantado dos extremos da sua intolerancia?

Quem escreve estas linhas, prestando-lhe, á beira da sepultura, um derradeiro tributo de estima, quem escreve estas linhas, talvez um tanto pessoaes, póde dizer que recebeu do coronel Torres provas significativas de affeição.

Pois bem, um dia, com sorpreza, notou que elle parecia odial-o e, magoado, procurou verificar si o mexerico interesseiro e calumniador, tão usual na vida dos partidos, tentára separal-o d'aquelle amigo.

E então lhe repetiram uma explicação do coronel:

—Fulano é hoje meu adversario, havemos de brigar fatalmente e eu preciso desde logo ir accumulando odio contra elle.

Essas escabrosidades que elle imprimia á convivencia davam-lhe uma injusta nomeada, mas quem o conhecesse de perto havia de reconhecer-lhe a ostentação de uma rudeza que no intimo não possuia.

∴

O outro morto illustre que teve o Recife esta semana foi o coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Dedicado á laboriosa vida commercial, era actualmente o unico proprietario do antigo *O Louvre*, acreditado armazem de modas desta cidade.

Affavel e bemquisto, o coronel Gurgel do Amaral, por vezes, exerceu cargos de confiança popular e agora mesmo occupava uma das cadeiras do Concelho Municipal.

Mordomo da Santa Casa de Misericordia, deixou alli a estima e a confiança dos seus companheiros, que perderam um auxiliar consciencioso.

Politico sem arrebatamentos, mas tambem sem fraquezas, o finado pertencia á escola conservadora por indole e por tradições.

∴

A *Gazeta da Tarde* não reappareceu no dia 15 do corrente, como annunciára, mas fez distribuir um boletim, avisando ao publico de que aguardava a proxima reunião dos representantes dos diversos grupos politicos opposicionistas para que, fundado um novo partido, podesse ella servir-lhe de orgão na imprensa.

A *Gazeta* espera a fusão desses elementos heterogeneos que se espalham perdidos pelo Estado, acreditando poder com esses destroços, essas ruinas de dous partidos que tanto se odiaram, dar vida a uma opposição sem unidade de vistas e sem harmonia de acção.

Os tres politicos que procuram essa fusão dispõem, cada um delles, de uma meia duzia de dedicados pessoaes e estes na primeira esquina da travessia partidaria, pelo mais simples melindre, deitarão a perder os esforços dos chefes.

Ainda no almoço offerecido ao dr. José Marianno, um dos mais graduados representantes do partido autonomista levantou-se para saudar a s. exc. e fel-o com aquella sinceridade expansiva, que ás vezes não se póde conter.

O barão de Contendas bebeu pelo dr. José Marianno, «*o unico* politico que tem resistido alguma cousa ao desprestigio dos tempos».

Foi mais ou menos esse o brinde do antigo presidente do directorio.

Pois bem, antes mesmo de corresponder ao dr. José Marianno, um dos delegados municipaes alli presentes, á espera da convenção de 30 do corrente, levantou-se irresistivel e bradou:

—*O unico!* Isso não. Meu chefe é o barão de Lucena.

Por seu lado é possivel que o dr. Martins Junior já esteja um tanto humanisado e se resigne ás conveniencias do seu papel, mas os seus satellites até hoje não tiveram a garantir-lhe a bôa vontade um só acto de prudencia e de abnegação.

Emfim, elles lá se entendam como quizerem, organisem as bases de quanto partido imaginarem, façam todas as experiencias possiveis.

O balão não sóbe, hão de ver.

Reportagem do dia

DR. BENEDICTO LEITE

A bordo do paquete brasileiro *Pernambuco*, que hontem tocou em nosso porto, esteve nesta cidade o exm. sr. dr. Benedicto Leite, senador federal pelo Maranhão, onde exerce a mais benefica influencia, como chefe politico de extenso prestigio.

S. exc. regressa do Rio, para gozar as ferias legislativas no seu Estado natal.

Logo que o paquete fundeou no ancoradouro, foram apresentar ao dr. Benedicto Leite affectuosos cumprimentos os srs. drs. governador do Estado, chefe de policia, prefeitos do Recife e de Olinda, deputados federaes e estaduaes e representantes da imprensa.

Convidado a desembarcar, o illustre maranhense veiu para terra em uma baleeira de quatro remos, sendo recebido na rampa da Lingueta por innumeros outros amigos, entre os quaes os drs. Aurelio Tavares, José Antonio Pernambuco, João Coimbra e Ferreira Castro.

Alli tocavam as bandas de musica dos 1.º e 3.º batalhões de policia.

Feitos os primeiros cumprimentos, seguiram todos, em diversos carros, para a estação da via ferrea á rua da Aurora, onde, em trem especial, dirigiram-se á cidade de Olinda, onde reside o exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Após o natural descanso no *chalet* de s. exc., ao pateo de S. Pedro Martyr, foi servido aos presentes lauto almoço.

A mesa, em forma de I, apresentava-se deslumbrante, correndo o serviço correcto e na maior regularidade.

Além de escolhidas iguarias, eram finos os vinhos do cardapio.

Entre os convivas, assentavam-se o sr. Gonçalves Ferreira e sua respeitavel familia, o dr. Benedicto Leite, o senador Albino Silva, os drs. Malaquias, Moreira Alves, Celso de Souza, Estacio Coimbra, Teixeira de Sá, Santos Moreira, Paes Barretto, Assis Rocha, Gonçalves Mello e Faria Neves e major Gonçalves Ferreira Junior.

Ao *champagne*, levantou-se o sr. governador, que, em phrases as mais affectuosas, saudou o eminente chefe e senador do Maranhão, patriota, posto á prova nas altas posições da politica.

Esse brinde foi effusivamente correspondido.

Ergueu-se então o dr. Benedicto Leite, que, com o maior brilhantismo, referiu-se ao illustrado dr. Gonçalves Ferreira, cujos meritos enalteceu, terminando por saudar ao grande pernambucano, que está honrando a vice-presidencia da Republica.

S. exc. saudou o dr. Rosa e Silva, que no actual scenario politico é uma verdadeira esperança da patria.

Trocaram-se ainda os seguintes brindes:

Do venerando sr. commendador Albino Silva á familia do dr. Benedicto Leite.

Do talentoso dr. Estacio Coimbra á representação maranhense, que tanto se salienta no Congresso Federal pelo seu elevado criterio e capacidade intellectual, e sobretudo pela patriotica orientação, que á sua acção legislativa sabe imprimir o eminente senador Benedicto Leite, seu dilecto e prestimoso chefe.

Do dr. Benedicto Leite agradecendo a saudação levantada aos seus companheiros de representação pelo dr. Estacio Coimbra, a quem s. exc. distinguiu com palavras elogiosas, e accentuando, que, si a attitude da bancada maranhense é, como disse o deputado pernambucano, devida á sua orientação, incontestavelmente em suas linhas geraes obedeceu á criteriosa e altiva direcção do preclaro dr. Rosa e Silva.

Do dr. Malaquias ao dr. governador do Estado, a quem fez as mais honrosas referencias, reconhecendo-lhe um pernambucano dos mais dignos, cheio de tradições e de serviços reaes a Pernambuco.

O dr. Gonçalves Ferreira fez então o brinde de honra ao dr. Rosa e Silva, a quem Pernambuco se honra de possuir como filho dilecto.

Pelas 3 1/2 horas regressaram o dr. Benedicto Leite e seus amigos, que o haviam recebido, para bordo do *Pernambuco*.

A vinda para o Recife fez-se novamente em trem especial, realisando-se o embarque pelas 4 1/2 da tarde na rampa da Lingueta.

O illustre viajante foi acompanhado até bórdo pelas pessôas presentes.

Alli, a exma. familia do dr. Malaquias Gonçalves achava-se em visita á digna esposa do sr. Benedicto Leite.

O *Diario* fez-se representar nas justas homenagens ao illustre brasileiro pelo seu redactor-chefe dr. Arthur Orlando.

Ao dr. Benedicto Leite desejamos feliz viagem.

ILEGÍVEL

Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, o CLUB DRAMATICO 17 DE SETEMBRO, em sua séde, á rua do Vigario n. 19.

O vapor inglez *Carlisle City*, procedente de S. Francisco da California, com 61 dias de viagem, commandante A. Paterson, arribou ante-hontem, pela manhã, a este porto, em virtude de achar-se doente a esposa do commandante, em consequencia de um parto.

Hontem foi a bordo, para visitar a enferma, o sr. dr. Alfredo Gaspar.

DR. JULIO MARIA

E' hoje que o padre dr. Julio Maria realisa a sua derradeira conferencia sobre o thema—*Jesus Christo*, capitulo das HERESIAS.

O dr. chefe de policia, em edital datado de hontem, firmado pelo seu secretario, prohibe, pelo carnaval, o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia.

Prohibe tambem *as insignias* ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação.

Os infractores serão multados.

Determina que as mascaras só poderão ser usadas até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto da repartição da policia, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do dr. chefe de policia.

A policia permitte, porém, nos tres dias de carnaval, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Dr. João Coimbra

A bordo do vapor costeiro *S. Francisco*, embarcou hontem para Fernando de Noronha o illustre sr. dr. João Coimbra, que alli vae a serviço do seu cargo de procurador geral do Estado.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Entra hoje de semana até 26 do corrente, no Hospital Portuguez, o mordomo Antonio Alves de Miranda.

LUCTO

Somente hoje terminará o lucto que a *Associação Commercial Beneficente* resolveu tomar pelo fallecimento do seu consocio o coronel Francisco Gurgel do Amaral.

D. LUIZ
VISITA PASTORAL AO CABO

Apesar do mau tempo que fez na manhã de ante-hontem, chegou ao Cabo, como haviamos noticiado, o exm. sr. d. Luiz.

Grande massa popular, não obstante a forte invernada, aguardava s. exc. e o acompanhou até a egreja da Senhora do Livramento, onde foi entoado o *Ecce Sacerdos Magnus*.

Depois de paramentar-se, dirigiu-se s. exc. para a matriz, sendo nessa occasião celebrado solemne *Te-Deum* em acção de graças pela chegada do eminente chefe da diocese olindense.

Terminada a cerimonia, s. exc. subiu ao pulpito e fez ouvir sua auctorisada palavra durante meia hora.

A's 11 e 1/2 horas foi annunciado em a casa do illustre parocho da freguezia, um lauto almoço, cujo serviço foi irreprehensivel e que terminou a 1 hora pouco mais ou menos.

A elle assistiram representantes de quasi todas as commissões designadas para a recepção do preclaro pastor olindense.

Ao servir-se o *champagne*, foi s. exc. cumprimentado pelo rvdm. vigario João Baptista, agradecendo-lhe a visita pastoral, em nome de seus parochianos.

Seguiram-se o dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, como interprete da classe agricola e o nosso companheiro dr. França Pereira, em nome do *Gremio Litterario do Cabo*.

S. exc. a todos agradeceu numa elevada oração, que durou 40 minutos e na qual, por mais uma vez, revelou-se o mesmo extraio e eloquente orador sagrado que todos conhecem.

Pouco depois de concluido o almoço, compareceram os srs. drs. Leopoldo de Gusmão, digno prefeito do municipio e Carpinteiro Peres, illustre promotor publico e os coroneis Leopoldo de Gusmão, presidente do Concelho e Thomaz de Gusmão.

O sr. dr. prefeito cumprimentou o exm. sr. d. Luiz e explicou que, por motivos de saúde, fôra forçado a deixar de comparecer a tempo.

A essa commissão seguiu-se a do commercio, representada pelos cidadãos Joaquim Dias da Silva Caldas, Bento Portella e Manoel Prado.

Depois de receber todas as saudações de boas vindas, recolheu-se por alguns instantes o exm. sr. d. Luiz para repousar.

A' noute compareceram ainda para cumprimental-o: os drs. Paulo de Amorim Salgado, Joaquim Laurentino de Andrade, talentoso promotor publico de *Ipojuca*, o major Izaias de Senna Tapioca e o professor publico de *Ipojuca* Eugenio Rodrigues Sette.

Após a novena, realisada das 6 e 1/2 da tarde ás 7 e 1/2 ou 8 horas, o sr. dr. Luiz fez brilhante prédica e iniciou o chrisma que terminou ás 9 e 1/2 horas da noute.

Além de gentis senhoras, irmães do S. S. Coração de Jesus, que serviram os convivas durante o almoço, viam-se distinctas familias á mesa e dentre as quaes distinguimos a exma. familia do sr. coronel Manoel Olympio, supplente do juiz municipal no 1.º districto do Cabo.

Cumpre ainda nomear o coronel José Xavier, agricultor; o alferes Borges, delegado de policia; o coronel Manoel Xavier, concelheiro municipal; o commerciante Corte Real; o capitão Joaquim Anselmo; o pharmaceutico Manoel Prado; o coronel José Felippe Alves da Silva; o capitão Duarte Vieira, juiz districtal, representante da commissão da magistratura, e outros cavalheiros cujos nomes nos escapam.

Grande tem sido estes dias a affluencia de fiéis á matriz para se chrismarem.

Hoje, dia da festa de S. Sebastião, o exm. sr. bispo diocesano prégará ao Evangelho.

Amanhã, ao que nos consta, s. exc. visitará a egreja do «Senhor Bom Jesus de Nazareth», a 3 leguas da cidade do Cabo.

MUNICIPIO DE OLINDA

O concelho municipal de Olinda reune-se no dia 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em sessão especial, afim de eleger os juizes e supplentes dos tres districtos em que foi dividido o municipio, em virtude da lei n. 138 de 24 de dezembro findo.

Estão sendo feitos concertos no lastro da ponte de Afogados, mas, á noute, não collocam alli lampeões para aviso aos transeuntes.

No dia 16 do corrente, pelas 3 horas da madrugada, passando por aquella ponte o empregado da limpeza publica de nome João Bonifacio, escapou de ser victima.

Todavia, cahiu elle ao rio, tendo pisado em um ponto falso do lastro da ponte.

Gritando por soccorro, poude felizmente ser acudido por um sr. Marianno, dono de uma venda proxima, na entrada da ilha do Maroim.

Após algum trabalho, foi João Bonifacio retirado d'agua.

O CARNAVAL
ESPALHAFATOSO ZÉ-PERÉIRA

MARCHE AUX FLAMBEAUX

VERDADEIROS CARA-DURAS

SAUDAÇÃO AO DIARIO

Em espalhafatoso *Zé-pereira*, enorme, deslumbrante, ao brilho dos *flambeaux*, percorreu hontem, á noute, as ruas da cidade o CLUB CARA-DURA.

Puxava o prestito a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria e fechava-o a do 2.º corpo de policia.

Além de uma larga bandeira, desfraldada por dous *cara-duras*, o club conduzia o seu rico estandarte.

Em frente ao nosso estabelecimento, estacionaram os foliões, expansivos, alacres, e o seu orador saudou-nos com as mais generosas referencias.

O club recolheu-se á sua nova séde, á rua Visconde de Goyanna, seguido por uma multidão consideravel de populares.

Na proxima quarta-feira, em sua séde, reune-se a SOCIEDADE RECREATIVA 25 DE SETEMBRO em sessão ordinaria.

Em honra a Momo, essa associação projecta realisar no dia 8 de fevereiro um baile de mascaras, devendo os associados, que nelle desejarem tomar parte, entender-se com o respectivo thesoureiro.

Por determinação de sua directoria, reune-se no dia 22 do corrente, em sua séde, á rua Santa Thereza n. 13, pelas 6 horas da tarde, o CLUB PROPAGANDISTA.

Vae confeccionar o programma dos seus festejos ao deus Momo.

Ante-hontem, pelas 7 horas da noute, um individuo dirigiu-se á mercearia Domingos, á rua 15 de novembro e apresentou ao respectivo empregado uma nota de generos para ser despachada, em nome do proprietario d'*O annel de ouro*, estabelecimento de joias á rua do Cabugá.

Hontem, não tendo sido attendido aquelle individuo, voltou elle á mercearia Domingos, trazendo outra nota.

Desconfiando que se tratava de *um conto do vigario*, o empregado da mercearia prendeu-o e fel-o apresentar ao subdelegado de Santo Antonio.

Posto em confissão, o preso declarou haver sido mandado por um rapaz branco, que traz no rosto um signal vermelho.

O delegado de policia de Buique, no dia 5 do corrente, capturou a Antonio de tal, que está sendo processado pelo crime previsto no art. 267 do codigo penal.

CAIXA ECONOMICA

Sabemos que pediu hontem exoneração do cargo de thesoureiro da Caixa economica o sr. coronel Tito Livio Soares.

A noticia, que publicámos hontem acerca de um assassinato em Buique, praticado pelo individuo Lourenço Maranhão, não se refere ao sr. Lourenço d'Albuquerque Maranhão, filho do coronel Constantino d'Albuquerque, proprietario em Aguas Bellas.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Do sr. **Oswaldo Lobato dos Santos** recebemos hontem *109 coupons* da ferro carril e *84* do *Jornal do Recife*.

O sr. **Elpidio Tavares** nos remetteu hontem *93* da ferro carril.

Amanhã, pelas 6 horas da tarde, a banda de MUSICA CAPUNGUENSE irá á casa de residencia do sr. José da Silva Loyo Netto, distincto commerciante da nossa praça.

A banda vae cumprimental-o, por ser o dia do seu anniversario natalicio.

O CLUB MUSICAL CAPUNGUENSE foi ante-hontem, á noute, á casa de residencia do sr. dr. José Antonio Pernambuco, apresentar-lhe seus cumprimentos.

Em nome do club, fallou o sr. Godofredo de Abreu e Lima, respondendo o dr. José Antonio.

Em seguida foi servido aos amigos presentes um copo de cerveja.

Por ordem do sr. dr. José Antonio Pernambuco, começaram hontem a ser feitos os necessarios concertos na rampa do caes da Lingueta.

Esses concertos não estão incluidos nas obrigações do seu contracto, mas ainda assim o dr. José Antonio não duvidou executal-os.

MUNICIPIO DE PALMARES

Escrevem-nos:

«Realisou-se a 13 do corrente a visita official do dr. Francisco da Costa Maia, prefeito do municipio, ao povoado de Marayal.

S. s. tomou, ás 6 horas da manhã, o comboio em Palmares, acompanhado do seu secretario Fabio Silva, do dr. Ismael Gouvêa chefe do serviço de Hygiene municipal, do major Lins de Barros, thesoureiro do municipio, do cidadão Candido Feijó, collector municipal, do capitão Eduardo Marinho, delegado de policia, e de outros cavalheiros.

Na estação da Jaqueira tomaram o trem com o dr. Costa Maia os cidadãos drs. Honorio Wanderley, Horacio Uchôa, Wergett Lins etc.

Em colonia o dr. Leopoldo Lins, digno director da Escola Frei Caneca e presidente do conselho municipal, em companhia do seu secretario dr. José Lima, do reitor da Escola dr. Vicente Gurjão e outros cidadãos tomou passagem para Marayal.

A comitiva desembarcou em a *gare* pelas 8 e 1/2, ao espoucar de foguetes e ao som da banda marcial que a aguardava e, nessa occasião, gentis senhoritas que formavam bonitas alas, sacudiram sobre os drs. Costa Maia e Leopoldo Lins muitas flores e *confettis*.

Achava-se então reunido o que Marayal tem de mais selecto e podemos notar a presença do coronel Francisco Marinho, Florencio de Carvalho, Manoel Teixeira, João Quaresma, Manoel Vianna, Antonio Estevão, Manoel Maturino, José Barboza, Thomaz Ramos, capitão Severino Saraiva, coronel Santa Cruz, Antonio Monteiro, Alfredo Vianna etc. etc.

O coronel Francisco Marinho, representando o eleitorado de Marayal, depois de mostrar, em demorado passeio, as condições do povoado, expondo suas necessidades e melhoramentos a emprehender-se, convidou todos os presentes para o almoço, que teve logar na residencia do prestimoso cidadão João Quaresma, sendo a todos prestadas pela familia deste cavalheiro as mais fidalgas gentilezas.

Ao *dessert* foram erguidos muitos brindes dos quaes destacamos os seguintes:

Do major Manoel Teixeira em nome do commercio de Marayal ao dr. Costa Maia digno prefeito do municipio.

Do dr. Costa Maia ao dr. Leopoldo Lins em quem reconhecia o prestigio de chefe politico do municipio e inexcedivel competencia na presidencia do concelho municipal.

Do dr. Leopoldo Lins aos velhos amigos de Marayal, companheiros de jornada politica Manoel Teixeira, Maturino e José Barboza d'Araujo.

Do dr. Costa Maia ao representante do eleitorado de Marayal coronel Francisco Marinho, em cuja prudencia e conselhos a população tinha a melhor garantia de ordem e engrandecimento.

Do coronel Francisco Marinho ao cidadão Antonio Estevão d'Azevêdo.

Do dr. Ismael Gouvêa ao dr. Honorio Wanderley.

O brinde de honra foi pelo dr. Costa Maia em nome do municipio de Palmares erguido ao benemerito dr. Gonçalves Ferreira, digno governador do Estado, sendo as ultimas palavras dessa eloquente saudação recebidas em meio de enthusiasticos vivas ao conselheiro Rosa e Silva, ao partido Republicano e ao dr. Leopoldo Lins, caindo sobre todos os presentes muitas flores e *confettis* executando a banda musical o Hymno da Republica.

A's 3 horas a comitiva precedida de muitas senhoras e da banda de musica regressou á estação, onde aguardou a passagem do trem.

Ao pôr-se o comboio em movimento ainda flores e *confettis* fôram jogados sobre os itinerantes em meio de calorosos vivas e enthusiasticas ovações.

A' noite o coronel Marinho e o major João Quaresma offereceram aos seus amigos uma animadissima festa, cujas dansas prolongaram-se até a madrugada, na maior cordialidade.»

A kermesse no Arraial

Continúa hoje, si a chuva não impedir, o serviço de beneficencia da barraca Santa Isabel, na Casa Amarella.

Alli tocará a banda do 3.º corpo de policia, havendo diversos divertimentos populares.

A barraca está novamente sortida.

Como dissemos, a commissão vae augmentar a illuminação e adornos do largo da capella.

Fôram bastante concorridas as missas mandadas celebrar hontem, na matriz da Bôa-Vista, por alma do finado Manoel Augusto de Menezes Costa, pae do nosso collaborador dr. Pereira da Costa.

No dia 21 do corrente, pelas 7 horas da noute, em sua séde, a *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes* vae, em sessão de assembléa geral, eleger o seu orador e vice-orador, cargos que se acham vagos.

A Hygiene Publica acaba de inaugurar um magnifico carro para o serviço de conducção de doentes.

Pelo sargento amanuense de dia da brigada policial, nos foi dito, hontem, «não haver detalhes nem ordem do dia daquellas forças.»

A delegacia fiscal recebeu os titulos de pensão do monte-pio dos empregados publicos, concedida á viuva e filhos do conferente aposentado da Alfandega deste Estado, Antonio José Gesteira.

A mulher de nome Maria das Dores, moradora á rua 13 de Maio em Santo Amaro, vive continuamente embriagada a offender as familias alli residentes.

Ao subdelegado do districto recommendamo-la.

Em solução ao officio n. 757, de hontem datado, do major commandante do 2.º batalhão de infantaria, determinou o commandante do districto que fossem removidas para o xadrez da fortaleza do Brum as seguintes praças, presas para sentenciar, pertencentes ao mesmo batalhão: soldados José Monteiro de Gusmão, João Carlos de Oliveira, José Vieira de Araujo, Manoel Corrêa de Amorim e Eduardo Corrêa, sendo que este acha-se preso para responder a processo militar por crime de morte.

Para o conselho de guerra, a que tem de responder o soldado do 27.º de infantaria Leobino José Barbosa, fôram nomeados presidente major José Joaquim de Aguiar, interrogante capitão Pedro Francisco de Barros Falcão, auditor bacharel Braz Florentino Henriques de Sousa, juizes alferes do 2.º João da Costa Braga e Raymundo dos Santos Maramaldo e do 14.º Luiz Gomes Monteiro de Mello e Thimoteo Pereira Reis.

COLLEGIO DIOCESANO

Sabemos que o sr. bispo diocesano requereu ao governo federal a equiparação do Collegio Diocesano ao Gymnasio Nacional.

Os creditos de que gosa aquelle estabelecimento de educação não deixam duvida de que será attendido o desejo do sr. d. Luiz.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General, vindos da Capital Federal, o cabo de esquadra Luiz José Ferreira e anspessada Sylvestre Eduardo da Silva, ambos do 2.º de infantaria, que tinham ido áquella capital escoltando o desertor do 4.º de infantaria João Vieira do Nascimento.

Collegio 9 de Janeiro

Já estão a funccionar as aulas dos cursos primario e secundario desse acreditado estabelecimento de instrucção, de que é director o dr. Feliciano do Rego Barros Araujo.

De reconhecido criterio e comprovadas habilitações, o nome desse educador é uma garantia para o *Collegio 9 de Janeiro*.

O CRIME DA CAPUNGA

Perante o dr. juiz municipal do 5º. districto, continuará amanhã a formação da culpa dos denunciados pelo crime da Capunga.

Serão tomados os depoimentos de Severino de tal e do criado do dr. Nunes Coimbra, si comparecerem.

Parece que havendo esforço, os officiaes de justiça conseguirão apresentar essas testemunhas, que devem ser necessarias á verdade dos factos criminosos.

Da COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL, á rua dos Invalidos n.º 93, da capital federal, nos offereceram hontem uma folhinha para escriptorio, para o anno corrente.

Confessamo-nos penhorados.

O dr. governador do Estado, por portaria de 17 do corrente, concedeu á professora da cadeira de Salgueiro, Ursula Angelina de Andrade Lima, 3 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O commandante do districto mandou entregar ao 27.º batalhão de infantaria para ser cumprido o mandado de prisão, expedido pelo conselho de investigação contra o soldado Leobino José Barbosa.

Mandou tambem entregar ao mesmo batalhão as guias de soccorrimento dos anspessadas Manoel Virginio Lopes e Antonio Joaquim de Sant'Anna, passadas pelos contingentes do Rio Grande do Norte e Parahyba.

Foi submettida ao dr. chefe de policia uma petição de Rossi, solicitando licença para realisar bailes publicos nos dias do Carnaval, na Estancia.

O dr. chefe de policia mandou ouvir o subdelegado do districto.

Reabrem-se amanhã, na matriz do Corpo Santo, a aula dominical do catecismo, e no consistorio da egreja da Madre de Deus, diariamente, a escola primaria parochial, sob a intelligente e caridosa direcção das virtuosas irmãs Dorothéas.

No sitio *Carneiro*, do municipio do *Buique*, em 2 do corrente, Antonio Barbosa, conhecido por *Antonio Carolino* e Antonio de tal, vulgo *Antonio Caboclo*, travaram lucta, sahindo ferido gravemente *Antonio Caboclo* e evadindo-se o delinquente.

TOURADAS

Estréa amanhã, pelas 3 1/2 horas da tarde no Hippodromo do Campo Grande, o grupo tauromachico de que fazem parte os artistas Pedro Ramires, José Torrente e Carlos Mejias.

Serão alli corridos tres touros, de propriedade da empreza.

Nos intervallos tocará uma banda de musica.

A companhia de trilhos urbanos de Olinda expedirá trens extraordinarios de 1 hora em diante.

Agradecemos o convite que nos foi offerecido.

Na matriz de Santo Antonio celebra-se amanhã, pelas 7 horas do dia, missa solemne e ladainha, á noute, em louvor de S. Sebastião, advogado contra a peste.

A imagem do Santo ficará alli em exposição, durante 8 dias seguidos.

Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, a uma hora da tarde, em sua séde, a *Sociedade Beneficente Ordem e Progresso*.

Vae discutir seus novos estatutos.

PALITOTS E COMPANHIA

No 2.º andar do sobrado n. 7 ao becco do Peixe Frito, residem uns rapazes caixeiros da *Pharmacia dos Pobres*.

Pela madrugada de hontem alli appareceram uns gatunos.

Como entraram elles não se sabe ainda, mas, a verdade é que entraram e apossaram-se de nove palitots e duas calças de casemira, uma camisa e dous chapéos de fêltro.

O subdelegado da freguezia, tomando conhecimento do furto, iniciou as necessarias averiguações.

Fôram interrogadas hontem diversas mulheres visinhas do predio.

Permanecerão nesta capital até 2.ª ordem, os anspessadas Antonio Francisco de Araújo e o corneteiro Severino Bezerra da Silva, que vieram ante-hontem do Ceará, escoltando o soldado Eduardo, visto terem de depôr no conselho, a que tem de responder este soldado.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Cosme Herculano de Sá e Albuquerque e Belisia Olindina de Medeiros, solteiros, naturaes deste Estado residentes na freguezia de S. José.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço, Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Monteiro da Silva e d. Libania Maria da Costa, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

Manoel José Tinôco de Souza e d. Anna de Albuquerque Mello, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

EXERCITO

Serviço para o dia 19:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, e o 34.º a faxina para o Quartel-general.

Dia ao Quartel-general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

Uniforme n. 8.

Serviço para o dia 20:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º Joaquim Villar Barretto Coutinho.

O 34.º dará a guarnição da cidade, e o 40.º a faxina para o Quartel-general.

Dia ao Quartel-general o amanuense Ubaldo Teixeira de Farias.

Uniforme n. 7.

N. 87-9.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1902

29533	50:000$000	2832	1:000$000
28742	5:000$000	12898	1:000$000
5378	2:000$000	....	

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

930	7884	16361	18655	22961
4798	11974	17322	20453	26995

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4108	7966	15352	18665	25678
4680	8081	15557	19066	25896
5826	9882	17658	20422	26871
6179	13417	17996	22574	28343

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1079	6142	12440	18266	26344
1983	8155	12901	19401	27155
3350	9309	16746	22091	28232
5355	9325	18174	25971	29702

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

29531	29534	29536	29538	29540
29532	29535	29537	29539	....

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

28741	28744	28746	28748	28750
28743	28745	28747	28749	....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

5371	5373	5375	5377	5380
5372	5374	5376	5379	....

APPROXIMAÇÕES

29532	600$000	28743	150$000
29534	600$000	5377	100$000
28741	100$000	5379	100$000

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 40$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 8$000 excepto os terminados em 33.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Janeiro de 1902:

Existiam	620
Entraram	17
Sahiram	12
Existem	625
A SABER:	
Nacionaes	578
Mulheres	18
Estrangeiros	29
Total	625
Arraçoados bons	537
» doentes	21
» loucos	2
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	61
Total	625

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	21

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 16 do corrente os cadaveres dos seguintes individuos:

José Augusto dos Santos Moraes, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José.

Aurora Julia do Natal, Rio Grande do Norte, 23 annos, solteira, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Miranda Marques Rodrigues, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Ferreira Gomes, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Antonia Maria da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Antonio Galdino dos Santos, Pernambuco, 7 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Lopes, Pernambuco, 12 horas, Graça, duas testemunhas.

Severino, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Manoel dos Santos, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Amaro Wanderley.

Maria, 9 mezes, S. José, mandada pela policia.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pela mala do paquete *Pernambuco*, nos remetteram hontem o volume 3.º, anno III, da **Revista da Faculdade Livre de Direito**, da cidade do Rio de Janeiro.

São seus redactores os srs. drs. Lacerda de Almeida, Serzedello Correia, Candido de Oliveira, Carlos Affonso e Mario Vianna.

Traz importante summario e é excellentemente impressa nas officinas da IMPRENSA NACIONAL.

Agradecemos a remessa.

Foi hontem distribuido o n. 10, anno II, d'**O Periquito**, semanario humoristico e illustrado.

Temol-o sobre a mesa.

O sr. Leopoldo da Silveira nos offereceu hontem os primeiros fasciculos dos novos romances de Alexandre Dumas—**Luiz XIV e o seu seculo** e **As duas Dianas**.

Editados primorosamente e com illustrações, elles vão ter a maior acceitação.

Agradecidos ao sr. Leopoldo Silveira.

Desapparecidos

Um telegramma hontem expedido de Maceió para a exma. sra. d. Beatriz Gurgel Faria, filha do finado coronel Francisco Gurgel do Amaral e esposa do dr. João de Alcantara Faria, trouxe-lhe a dolorosissima noticia de haver este fallecido alli, hontem pela manhã.

O extincto era 1.º official da 2.ª secção da 1.ª Directoria da Secretaria de Justiça, cargo que exercia com a maior proficiencia e tinha cerca de trinta annos de idade.

Gosava de geraes sympathias, sendo dotado de nobres qualidades.

Deixou tres filhinhos.

Não havia dous mezes que, em busca de melhoras de saúde, fôra, licenciado, até áquella cidade, em que nascera e onde expirou.

A' desolada viuva apresentamos as nossas condolencias.

A's seis horas e meia da tarde de hontem alou-se ás regiões eternas o filho unico do sr. dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, director geral da Secretaria da Camara dos Deputados.

Chamava-se Augusto Carlos de Amorim Garcia Netto o extincto, creança interessantissima, que apenas contava dous e meio annos de idade e enchia com a sua vivacidade de deliciosos encantos o lar paterno.

Victimou-o em tres dias um accesso pernicioso, tendo sido baldados os esforços da medicina para salval-o.

Compartilhamos o pezar em que se acham mergulhados o nosso amigo e sua desolada e estremecida esposa.

O enterro será effectuado hoje ás 9 horas da manhã, devendo ser o corpo inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de janeiro de 1902:

Bacharel Manoel Nunes Corrêa, juiz de direito do municipio de Belmonte, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo e primeiro estabelecimento a que tem juz, de accôrdo com a legislação vigente.—Deferido nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Delfino da Silva Tigre, pedindo auctorisação para embarcar as mercadorias constantes da nota junta para o presidio de Fernando de Noronha, á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim, limitando-se aos objectos constantes da relação.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcar os generos constantes das relações juntas para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de diversos.—Sim, limitando-se aos artigos constantes das relações.

Major Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do geral do municipio de Canhotinho, requerendo um mez de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer.

José de Carvalho Sobrinho, solicitando indemnisação da quantia de 60$720, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento da Capunga, do 1.º de outubro a 31 de dezembro do anno passado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Josephina Cecilia de Paula Amorim, proprietaria da casa n. 16 no largo de Apipucos que alli serve de quartel ao destacamento policial, pedindo que se lhe mande pagar 6 mezes de aluguel da dita casa, a contar do 1.º de julho a 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Alvares de Carvalho Cesar, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Itambé, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 180$000, correspondente ao aluguel de 6 mezes da referida casa, no periodo de 1 de abril a 30 de setembro do anno proximo findo.—Nesta data auctoriso o pagamento da quantia de 90$000, dos alugueis de julho a setembro do anno proximo passado; e mando escripturar a de 90$000, correspondente ao trimestre de abril a junho do mesmo anno.

Manoel de Torres Gallindo, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção, para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa n. 65, sita á rua da Victoria em Tigipió, a qual serve de quartel ao destacamento estadual, pedindo pagamento da quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da mencionada casa, a contar do dia 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Izidoro Bastos Oliveira, proprietario da casa n. 2 á rua Domingos José Martins, que serve de quartel ao destacamento policial na freguezia do Recife, pedindo pagamento do respectivo aluguel de julho a dezembro do anno findo, na importancia de *300$000*, bem como o fornecimento d'agua nesses mezes, na importancia de *40$000*.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Fernandina Maria da Conceição, pedindo pagamento dos alugueis da sua casa, que na ilha de Itamaracá, municipio de Iguarassú, serve de quartel ás praças alli destacadas, a contar do 1.º de agosto ao ultimo de outubro findo, a razão de 8$000 mensaes.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

Vigario Laurino Justiniano Douette, director do recolhimento de Bezerros, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção votada para o dito recolhimento, do trimestre de julho a setembro do anno proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Benigna de Britto Mello, professora publica de ensino mixto do povoado de Jatobá, do municipio da Bôa-Vista, pedindo mais 90 dias da prorogação de prazo para tomar posse de sua cadeira, visto não poder absolutamente seguir para aquella localidade, por estar soffrendo de grave molestia, como prova com o attestado medico.—Sim, por sessenta dias.

Frei Caetano de Messina, prefeito da Penha, e superior do recolhimento de Bom Conselho, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção concedida em favor de dito recolhimento e relativa ao 1.º trimestre de julho a setembro do anno proximo findo.—Deferido com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de janeiro de 1902:

Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Tondella Cockies & C., Marcellino Fonte & C. e Manoel Peixoto Pinto.—Ao exm. sr. dr. governador.

Guilhermino Bezerra da Silva, Landy Brothers e Sociedade Beneficente do Nazareth.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Companhia Nacional Loterias dos Estados, Laura Elvira de Mello Guimarães, Isabel Sophia do Rego Barros, Joanna de Jesus Neves Simões e Jesuina Alves de Oliveira Cunha.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Candido C. G. Alcoforado.—Certifique-se.

Cosme de Abreu Macêdo e Dalvina Alves Bezerra.—Informe a Recebedoria.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 15 de janeiro de 1902:

Francisco Alexandrino de Paula Rocha, professor da aula primaria da Escola Industrial Frei Caneca e Rita de Jesus Bastos, nomeada para a cadeira de Pão Ferrado, em Leopoldina, requerendo que se encaminhe suas petições ao exm. sr. dr. governador do Estado, nas quaes solicitam: este 60 dias de prorogação de prazo e aquella 3 mezes de licença.—Encaminhem-se.

Despachos do dia 16:

Amelia Josephina Nery da Fonseca, professora da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita 3 mezes de licença.—Encaminhe-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de janeiro de 1902:

Pedro Bernardo da Rocha, collector do municipio de S. José.—Escripture-se, de accôrdo com as informações.

Despacho do dia 17:

Adolpho Gentil.—A divisão ultimamente feita pela Recebedoria, a que allude o peticionario, não contraria a decisão do Tribunal do Thesouro, pelo que não se dá a hypothese do art. 49 das instrucções de 1 de agosto de 1896.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de janeiro de 1902:

Dalvino Alves Bezerra, Manoel Gomes Saraiva, Josephina Leopoldina de Albuquerque, Victalino Macario de Meira, Cosme de Abreu Macêdo, Manoel Antonio Ribeiro, José Franco do Carmo, Rosa Maria Larocca, Delmina Francisca Gomes, Anna V. Languin.—Informe a 1.ª secção.

Angelo de Sá Peixota.—A' 1.ª secção.

Lopes Alheiro & C.—Informe á 3.ª secção.

Emilio Billion.—Mantenho a collecta por ser regularmente feita.

Lemos & C. e Menezes Irmãos.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituidas as importancias em deposito, na fórma da lei.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 16 de janeiro de 1902.

Companhia do Beberibe.—Deferido.

Paul Julien.—Indeferido, em vista do que informa a Recebedoria.

Davino dos Santos Pontual.—Ratifique-se a escriptura da hypotheca nos termos do parecer fiscal, de 14 do corrente.

Joaquim Queiroz & C.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 39, da rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

J. B. Marques.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 37 da rua das Creoulas, freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Heliodoro Gonçalves de Azevêdo.—Deferido, em face da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 27, da rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 14.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Anacleto do Nascimento, vulgo Pre[illegible], como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Bruno Alves da Costa e Roque Lucas de Mendonça, por disturbios; Luiz José de França, por crime de defloramento e Maria Magdalena, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Angelo José de Lima, Joaquim de Souza Lima e Thomaz Pereira da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Francisco da Silva, Cezario Belmiro da Silva, Maria Magdalena do Espirito Santo, Maria Antonia do Espirito Santo e Joaquina Maria dos Prazeres de Jesus, como turbulentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Camillo de Lima e Antonio Vicente da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Pedro Alves de Siqueira Braga e Antonio Alves Pereira Braga, como gatunos.

— Communicou-me o delegado de policia de Villa-Bella que, em data de 28 de dezembro ultimo, no sitio Aldeiotas do referido Municipio, os individuos de nomes Manoel Marianno de Oliveira e Tiburcio José da Silva, armados de bacamarte, feriram gravemente e de emboscada a José Moreno de Souza.

Contra os delinquentes que evadiram-se, procede a mencionada auctoridade ás diligencias legaes.

— Em data de 7 do corrente, no logar Riachão do municipio de S. Bento, os individuos de nomes Manoel Francisco da Silva e José Manço da Silva, armados de faca de ponta e espingarda, travaram lucta entre si, resultando ferirem-se reciprocamente.

O delegado respectivo procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra os delinquentes que se acham presos.

— Pelo delegado de policia do Buique me foi participado o seguinte:

Que, no dia 2 do corrente, em o sitio Carneiro do 1.º districto daquelle municipio, Antonio Barboza, conhecido por *Antonio Carolino* e Antonio de tal, vulgo *Antonio Caboclo*, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido gravemente o ultimo.

O criminoso evadio-se e contra o mesmo procede a alludida auctoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, em data de 5, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Antonio de tal, que está sendo alli processado, pelo crime previsto no art. 267 do cod. penal.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Aggravo de petição do juizo de direito do commercio do Recife

AGGRAVANTE JOÃO ANTONIO ALVES

AGGRAVADOS JOSÉ VICTORINO DE PAIVA E OUTROS

Accordão

Accordão em Superior Tribunal, etc.

Que feito o sorteio dos adjunctos e relatada a materia do aggravo interposto do despacho á fl. 124, que recebeu a appellação no effeito devolutivo somente, negam provimento ao referido aggravo em vista do que consta dos autos e das rasões com que o juiz *a quo* justificou o seu despacho, constantes de fls. 132, e condemnam o aggravante nas custas.

Recife, 3 de setembro de 1901.—*Galvão*, presidente.—*Tavares da Silva.*—*João Carlos* e *José Uchoa.*

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *La Plata*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

COMPANHIA ALLIANÇA
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro).
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DENTISTA
CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

45.668
20.000$000
45667 e 45669 a 200$
45661 a 45670 a 50$
LOTERIA DE SERGIPE
EXTRAHIDA HONTEM

O premio acima, assim como toda a dezena foi vendida nesta cidade em fracções de 200 réis e hontem mesmo foi pago o premio de 20.000$ aos srs. professor Joaquim Mauricio Wanderley, Antonio Emygdio Lima Neves, Manoel Gomes de Moura, morador á rua do Livramento n. 12 e José Gomes de Faria, accendedor de gaz.

Mais uma vez o publico verifica que a Loteria de Sergipe é uma das mais sérias e importantes do Brasil.

Em pouco mais de um anno esta Loteria vendeu sortes grandes e outros premios menores neste Estado, representando quantia superior a 500:000$000.

Chamamos a attenção do publico para os planos da Loteria de Sergipe, cujas extracções realisam diariamente e com especialidade para o dia 20 do corrente

100:000$000

dando premios integraes de 20:000$000, 4:000$, 2:000$, 1:000$ e muitos outros menores.

Os bilhetes das acreditadas Loterias de Sergipe, encontram-se á venda em todas as casas lotericas e no REI DA FORTUNA, 3 e 5—Praça da Independencia.

N. B.—Os premios de 50:000$000, n.... 33056 ultimamente pago e o de 20:000$, n. 45668 acham-se expostos ao publico na agencia—AO REI DA FORTUNA.

MENOR DESAPPARECIDO

Na quarta-feira ultima, 8 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 32, seu sobrinho e tutelado João de Souza Monteiro, de 13 annos de idade, pequena estatura, branco, tendo uma cicatriz na face abaixo do olho esquerdo, é bastante esperto, olhos pretos e pequenos, sabe ler e escrever e é natural de Timbaúba.

Vestia na occasião roupa de brim claro, chapéo preto e calçava botinas.

Pede-se ás autoridades e a quem quer que o encontre que o apprehenda, entregando-o ao abaixo assignado que ficará agradecido.

Recife, 11 de janeiro de 1902.
Antonio Galdino da Silva.

AO COMMERCIO

Marcelino da Silva Araujo e Serafim da Silva Araujo, scientificam ao commercio e a quem possa interessar que, em 21 de dezembro proximo findo, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a firma «Araujo & Irmão», retirando-se o socio Serafim da Silva Araujo, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo, a cargo do socio Marcelino da Silva Araujo.

Recife, 14 de janeiro de 1902.
Marcelino da Silva Araujo.
Serafim da Silva Araujo.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Madgalena).

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

EMPRESA DO GAZ
AO PUBLICO

Avisa aos consumidores que, em virtude da taxa media do cambio calculada e approvada pela repartição fiscal, o preço do gaz fica reduzido a 340 réis por metro cubico durante o corrente anno.

Recife, 15 de janeiro de 1902.
Por procuração *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de dezembro de 1901.
Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

BOA ACQUISIÇÃO

Uma pessôa que tem mais de um negocio, vende um no Centro da Cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus, visto não poder administral-o, ou acceita socio que tenha bastante pratica de commercio e capital, ainda que pequeno para assumir a direcção do mesmo.

Garante-se desejar fazer negocio, quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 19.

Dr. João Rangél
MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete, na rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde continúa a trabalhar das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; dando consultas das 11 a 1 da tarde e reservando o resto do tempo para execução dos serviços contractados, os quaes serão feitos com a maxima presteza e barateza.

Garante todos os seus serviços consistindo a garantia na reposição gratuita dos que se alterarem.

As consultas para ajuste de serviços são gratuitas.

Companhia de Tecidos Paulista
DIVIDENDO N. 1

São convidados os srs. accionistas da Companhia acima, a receber o dividendo de suas acções á razão de 10 %, ao anno, relativo ao segundo semestre do anno proximo passado, ou 10$000 por acção, a contar do dia 8 do corrente em diante, no escriptorio á rua Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo.

Recife, 4 de janeiro de 1902.
Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Aviso

Perderam-se duas chaves, sendo uma de cofre e outra de gaveta, entre a rua de Joaquim Nabuco e o pateo da matriz da Bôa-Vista sendo pela linha de bondes, ou do pateo da matriz da Bôa-Vista ao convento da Gloria.

Gratifica-se a quem entregal-as na rua Dr. Rosa e Silva n. 164. (antiga Imperatriz).

FABRICA LAFAYETTE
AVISO

D'esta data em diante, as ordens a nosso favor deverão ser visadas com a nossa firma sem o que declaramos sem valor algum os recibos nellas passados.

Recife, 17 de Janeiro de 1902.
Moreira & C.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI
PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes
Lições particulares a preços moderado
48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR
RECIFE

COMPANHIA SEGURANÇA
Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$288
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres ma[illegible] e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

LOTERIA DE SERGIPE
Uma das mais sérias loterias do Brasil

EXTRACÇÕES DIARIAS

com premios integraes de 10:000$..... 20:000$ e 50:000$ por 1$000 2$000, e 4$000.

NA PROXIMA SEMANA POR 1$000 RS.

em fracções de 200 réis

1.º premio	10:000$
2.º »	2:500$
3.º »	1:000$
4.º »	1:000$

grande quantidade de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, sendo premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 4 premios maiores.

Em 20 do corrente:

20:000$ integraes	por 1$400
10:000$ »	por 700
2:000$ »	por 140

Em 5 de fevereiro:

PREMIO MAIOR 500:000$000

tendo premios integraes de:

50:000$ por	4$000
40:000$ por	3$200
30:000$ por	2$400
20:000$ por	1$500
10:000$ por	800
5:000$ por	400

Muita attenção para os planos da
Loteria de Sergipe
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

Lloyd Americano

Nogueira & Pinto declaram ao commercio desta praça, que, nesta data, deixaram a representação da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos «Lloyd Americano, sem prejuizo da liquidação dos seguros effectuados sob sua responsabilidade.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

Carteira Economica

Deixou de ser agente, nesta data, por falta de prestação de contas, o sr. Herculano Cavalcanti d'Albuquerque.

Recife, 30 de dezembro de 1901.

ILEGÍVEL

ANNUNCIOS

REGULAMENTO
DA
ESCOLA DE ENGENHARIA
Encontra-se no escriptorio deste *Diario*.

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

Chapéos
DE FELTRO, LÃ E LEBRE
Grande liquidação por conta do fabricante
Quantidade á vontade do comprador
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 13

COLLEGIO PRYTANEU
Internato e externato
FUNDADO E DIRIGIDO DESDE 1903 POR
CLOTILDE DE OLIVEIRA
Reabrirá suas aulas no dia 20 de janeiro
Acceita alumnas
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
RUA DA SOLEDADE NS. 94 e 96

MUSICAS E INSTRUMENTOS
EDUARDO PAIVA
13 RUA NOVA 13
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 612.

DROGARIA
GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude de um fundo permanente sustido pelos donativos dos pacientes agraciados, este Instituto é autorisado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se a Hollebeke's Institute, Kenway-House Earl's Coutr, Londres W. Inglaterra.

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

COMPANHIA DE LUZ
E
FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL
Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a
10 rs. por hora

Vendem-se á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.

A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.

Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.

EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO
PUBLICA E PARTICULAR
RUA IMPERATRIZ N. 61

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

INSTITUTO 19 DE ABRIL
COLLEGIO
PORTO CARREIRO
Para creanças do sexo masculino
53 — RUA DO HOSPICIO — 53
Matricula desde o dia 7 de janeiro.
Aulas a começar a 15 de janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

A DIRECTORA,
Josepha A. Porto Carreiro

CASA LAMBERT
22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **M. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT**, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gasolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**
Endereço telegraphico TERLAMB—**Rio.**

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

O JARRO DE SEVRES
LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chma a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Casa Importadora
DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas de bronze e vidro,
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Acha-se aberto este estabelecimento de educação para meninas, dirigido por uma associação de senhoras piedosas, sito na rua do Pires n. 24, desta cidade.

A par do ensino constante e exemplar de todas as virtudes christãs, as meninas terão a instrucção segundo a pedagogia moderna, que abrange as seguintes disciplinas: Leitura, Calligraphia, as linguas-portugueza, franceza e italiana, Cathecismo, Geographia, Cosmographia, Historia patria, sagrada e geral, Arithmetica, Geometria, Historia Natural e Elementos de Physica.

A musica e desenho, uteis a uma educação aprimorada, são objectos de licções particulares, dadas fóra do estipendio marcado para as mensalidades.

Ensinam-se tambem os seguintes trabalhos: ponto de marca, crochet, tricot, costura, relevo, bordado a branco, lã, seda, escomilha e ouro; flores etc.

O collegio acceita alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Haverá uma escola gratuita para as meninas pobres.

As condicções de admissão das alumnas devem ser tratadas com a directora que dará aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 *kilogrammes*
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

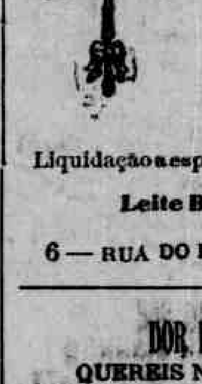
Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO N. 18.

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio
ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79



GRANDE FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.
Liquidação a espera de novo sortimento.
Leite Bastos & C.ª
6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

DOR DE CABEÇA
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Collegio 9 de Janeiro
71 RUA DO HOSPICIO 71
Cursos primario e secundario
Reabre as suas aulas no dia 9 de janeiro corrente e continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.
Recife, 1 de janeiro de 1902.
O director,
Bacharel *Feliciano do Rego Barros Araujo.*

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DEUS

ATTESTADO DE OBITO
Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

"REVISTA AGRICOLA"
ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior
REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.
PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO
REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley
RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

D. P.
Apollinaris
("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	... ...	11,894,000 garrafas.
1898	... ...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na
FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.
A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou
A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **folhas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS
Escriptorio—rua do Commercio n. 6

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: --- BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

SOCIETÉ D'HORLOGERIE
DE
PORRENTRU
(SUISSE)

Estes relogios são todos de qualidade superior, muito acreditados na Europa, e por preços sem competencia.

DESEJA AGENTES

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas, e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

COLLEGIO N. SENHORA DAS MERCÊS
PARA O SEXO FEMININO
20—RUA DO HOSPICIO—20
Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

CASA
DA
FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do correio n. 155
Endereço telegraphico—Fiuza

MAYPOLE
Sabão restaurador de qualquer côr preto e azul marinho etc. etc.
Sortimento completo encontra-se na travessa da rua da Concordia n. 15.

A PALMIRA
Rua da Imperatriz n. 82

Vende-se sem competencia madapolão americano superior com 22 metros 2$, paninho lavado a 2$000 a peça, cretones para vestidos a 400 réis, cambraia de côres a 300 reis, zefiros de quadros e lisos a 300 réis, fantasias brancas e de côres a 400, 500 e 300 réis, merinó preto de 800 e 1$000, casimira S. Paulo, preta e de côr, de duas larguras a 2$000, bramante de linho superior para lençoes a 3$500, lindos atoalhados brancos e de côres, toalhas de 6$ e 9$000 a duzia, guardanapos a 3$000 a duzia. Assim como vende-se todas as mais fazendas por baratissimos preços.

João Ribeiro.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

A CASA LAEMMERT
(LIVRARIA)

vem de receber novos artigos para escriptorios, collegios e repartições. Imprime com nitidez e brevidade quaesquer trabalhos graphicos nos idiomas modernos. Vende e acceita encommenda para machinas e utensilios typographicos—por preços razoaveis.
RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO
NAZARETH—(PERNAMBUCO)

Tendo do passar este estabelecimento por completa reforma, quer na organisação do corpo docente, quer em accommodações fornecidas aos alumnos internos do estabelecimento, a direcção julga conveniente fazer publico os melhoramentos do Luso para o anno lectivo de 1902. O estabelecimento será transferido para a rua commendador Fernando Lopes, para um edificio campletamente em condições hygienicas, acommodações vastas, situado á margem do rio Tracunhãem em frente á estação da linha de ferro.

De todo afastado do centro mais ruidoso da cidade, o LUSO-BRASILEIRO, que tão optimos resultados tem offerecido no seu marchar vertiginoso de tres annos, continuará firme e bem intencionado a fornecer aos seus alumnos bôa educação moral, intellectual e physica. E' assim que este instituto, de creditos já bem conhecidos do povo pernambucano, continuará a abrir as portas á mocidade, dispensando, como sempre, cuidado, carinho e solicitude. Escusado será dizer que o credito que consolida o COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO é determinado pela sua incontestavel superioridade d'orientação pedagogica, pela excellente educação nelle distribuida com igualdade e ainda pela positiva superioridade numerica de approvações obtidas nos exames de preparatorios diversos no Gymnasio Pernambucano sobre todos os estabelecimentos das cercanias. Sempre o LUSO-BRASILEIRO forneceu e continuará a fornecer alimentação sadia e abundante, excellente pessoal docente, hygiene, optimos principios de moralidade, predicados que têm compellido os paes e tutores a preferirem o referido instituto, preferencia que a direcção, aliás, agradece muito cordialmente. Além do serviço espiritual do COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO que será distribuido com a maxima regularidade, será creada a aula de musica a piano e violino dirigida por habil professor. Estas aulas serão distribuidas do forma a não interromper o horario de estabelecimento. A direcção aproveita a oportunidade de scientificar ás familias carpinenses e mesmo áquellas que procuram estacionar nesta prospera cidade a bem de sua saúde que, sendo a distancia movida a linha de ferro de Carpina e Nazareth, muito facilmente podem educar seus filhos, sahindo ás 9 horas e 50 minutos da manhã com demora de 20 minutos, para voltar ás 4 horas da tarde.

Condições de matriculas para 1902:

Alumno interno—trimestre....	160$000
Alumno interno — joia de entrada..........................	30$000
Alumno semi-interno—trimestre..........................	85$000
Alumno semi-interno — joia de entrada..........................	20$000
Alumno externo—curso primario..........................	18$000
Alumno externo — curso secundario..........................	30$000

P. S.—Se a roupa ficar a cargo do Collegio os internos pagarão mais 15$000 por trimestre.

Nazareth da Matta, 14 de novembro de 1901.

José Peixe Sobrinho,
Director.

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias
AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Antonio Pinto Junior
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Carolina Moreira Pinto e seus filhos, José Antonio Pinto, sua mulher e seus filhos, mandam rezar missas, ás 8 horas da manhã, do dia 20 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, por alma de seu marido, pai, filho e irmão **José Antonio Pinto Junior,** primeiro anniversario de seu fallecimento e para assistirem a esse acto de religião, convidam aos seus amigos e parentes do finado, pelo que ficam eternamente gratos.

ADELINA DA SILVA SANTOS MORAES
7.º DIA

Leonizia da Silva Santos Moraes e seu filho, José Francisco das Chagas (ausente), mandam celebrar missas no dia 21 do corrente (terça-feira), ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, pelo repouso eterno da alma de sua saudosa e prestimosa irmã e tia ADELINA DA SILVA SANTOS MORAES e para assistirem-n'as convidam aos seus parentes e amigos, bem como os da finada, antecipando desde ja os seus cordiaes agradecimentos.

No fim da missa serão distribuidas esmolas aos pobres.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
7.º DIA

Candida Augusta Gurgel, seus filhos, genro e irmãos, pungidos da mais profunda dôr pelo fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, sogro e cunhado FRANCISCO GURGEL DO AMARAL, convidam seus parentes e amigos a assistirem aos suffragios que por sua alma mandam rezar na Ordem 3.ª de São Francisco, na quarta-feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7.º dia do seu passamento.

Confessam-se eternamente agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

ANNUNCIOS MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE,** (commandante C. S. Tindall), é esperado dos portos do sul até 26 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

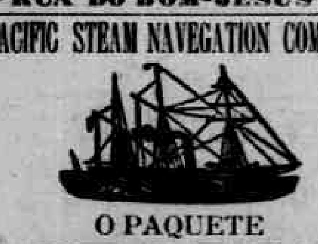
O paquete **THAMES,** (commandante F. Messerv), espera-se da Europa até 30 do corrente seguindo após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY



O PAQUETE
ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro e seguirá depois da demora de costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Tulcahuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida..................	£	24
» ida e volta..........	£	36
Lisboa ida..................	£	18
» ida e volta..........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

PATACHO MIRTIL

Presentemente neste porto segue brevemente para o **Rio Grande do Sul e Pelotas,** para o resto da carga trata-se na rua do Commercio n. 26. 1º andar.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSHAFT

O vapor **BELGRANO,** é esperado do sul até o dia 25 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Hamburgo.**

O vapor **MACEIÓ,** é esperado da Europa até o dia 24 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **SCHOLAR,** é esperado de Liverpool no dia 21 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN,** é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **CREFELD,** é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica.
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **IRIS,** (1.º tenente Mario da Silveira), é esperados dos portos do sul no dia 25 do corrente.

Seguirá para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

O vapor **MANA'OS,** (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 21 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE,** (commandante José Castello), segue nestes dias directo a **Santos.**

O paquete **UNA,** (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 2 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

ILEGÍVEL

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atras da egreja do Pilar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CHACARA NA MAGDALENA—Aluga-se com vastas e excellentes acommodações: a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE ou aluga-se o sitio e casa n. 19, á estrada João de Barros, confronte á capella de Nossa Senhora de Conceição, a tratar no mesmo.

VENDE-SE por qualquer preço, um lote de ferragens de uma serraria, inclusive polias e parafusos, no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

VENDE-SE o estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 37; a tratar no mesmo.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & Cª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, conte do quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do
Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

HOTEL REPUBLICANO
DE
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpesa publica, biqueiras e solo baixo, correspondentes á freguezia do Recife e ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27 e 44 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com as multas, a que se refere o art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

ESCOLA PROPAGADORA

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o regulamento estão abertas até o dia 15 de fevereiro as matriculas desta Escola.

Das 6 ás 8 horas da noute das segundas, quartas e sextas-feiras encontrar-se-á na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, com quem tratar a respeito.

Secretaria da Escola Propagadora, 18 de janeiro de 1902.

O 1.º SECRETARIO,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que de 12 de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 3 de fevereiro para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do janeiro vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados, na forma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º

As provas de capacidade a que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 7 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos senhores contribuintes que além do imposto do § 71 n. 48 art. 1.º da lei n. 306 do orçamento em vigor está consignado no § 10 lettras A e B o imposto seguinte: «Pelo aluguel ou utilisação das salgadeiras de propriedade da municipalidade, 500 réis, por cada couro.» «Licença para preparar couros em salgadeiras particulares, 100 réis cada couro.»

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Antonio Gomes da Silva, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de dezembro de 1901.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento dos interessados que em face da lei municipal n. 4:

Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º Ficam prohibidas AS INSIGNIAS OU SYMBOLOS, CUJO USO SEJA PRIVATIVO DE QUALQUER CORPORAÇÃO: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro, outro sim, que só é permittido trazer mascara até as seis horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta Repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição Central da Policia de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.

O Secretario, *Alfredo Freyre.*

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com prazo improrogavel de oito dias uteis, será arrecadado á bocca do cofre, o imposto da classe abaixo indicada, relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente, tendo sido cumpridas as decisões do tribunal do thezouro, confirmadas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo, o referido prazo a cobrança será feita a com as multas legaes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA.

N. 5 armazens e escriptorio de commissões e consignações.

Constantino José de Mello	361$230
Manoel Felippe Santiago	361$230
João Campos	361$230
Manoel L. de Souza Carvalho	361$230
Manoel Ferreira Bartholo	361$230
Amaral e Silva	361$230
P. Ommundoen	361$230
Rodrigues & Mechado	361$230
José Joaquim da Costa Maia	361$230
F. C. Gomes Mattos	361$230
Affonso Pessôa	361$230
Pedro P. de Lemos	361$280
Carlos Sinden	361$230
Ferreira, Rodrigues & Cª	4610230
Antonio Martins de Carvalho	461$230
João Florentino Cavalcante de Albuquerque	461$230
Fernando Leal	461$230
Antonio de Albuquerque Paes Barretto	461$230
Alves Lima & Cª	461$230
Antonio Ferreira de Oliveira	461$230
José Mendes Caminha	461$230
Francisco de Barros Filho	461$230
Manoel Dias da Silva	461$230
M. M. da Nora	461$230
Vellozo & Irmão	461$230
Firmino de Araujo Lima	561$230
Celso Clementino Bezerra de Mello	561$230
Alfredo da Bôa-Viagem	561$230
Gomes de Mattos Irmãos & Cª	561$230
Antonio Guilhermino dos Santos	561$230
João Fernandes de Almeida	561$230
Manoel C. C. de Albuquerque	611$230
Adelino Joaquim P. da Costa	611$230
Manoel do Carmo Almeida	611$230
Sebastião Filho & Filho	611$230
Antonio Martins Moreira	611$230
Gonçalves & Vianna	611$230
Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva	611$230
Antonio Costa	611$230
Francisco Leal & Irmão	611$230
Charles D. Runie	611$230
Joaquim Gomes Correia de Oliveira	611$230
Ivo P. Pereira Porba	611$230
Medeiros Irmão & C.	611$230
Manoel Alves de Senna	611$230
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.	611$230
Lopes Alheiros & C.	611$230
H. I. Perman	611$230
Nogueira & Pinto	611$230
Francisco Guilherme	611$230
Adolpho Mendes de Hollanda	611$230
Böckman & C.	611$230
Domingos de Sampaio Ferraz	711$230
Antonio Ferreira de Figueirêdo	711$230
Manoel F. de Araujo Leão	711$230
Granville & Irmão	711$230
Wanderley & Bastos	711$230
Ventura Correia	711$230
Albino José de Andrade Lima	711$230
José Dias Alvares Quental	711$230
José Nunes Cunha & C.	711$230
Americo Menezes & C.	711$230
Santiago & Valença	811$230
Daniel Francisco Pinheiro	811$230
Moraes de Oliveira & Cª	811$230
Bento de Souza Ramos	811$230
D. E. Shensonogln	811$230
Jeronymo de Oliveira e Silva Motta & Cª	811$230
Carlos Rabello & C.ª	811$230
João da Cunha Cavalcante	811$230
Moura Borges & C.ª	811$230
Joaquim Monteiro de Britto	811$230
B. Amaral & Faria	811$230
Manoel do Nascimento Silva Costa Sobrinho	811$230
Souza Mendes & C.ª	811$230
Lupicinio Esteves	811$230
Tirco de Pontes	811$230
Menezes & Irmão	811$330
Hertmann & C.ª	911$230
Alberto Lopes Machado	911$230
José Firmino Alvares Quental	911$230
J. Maia Sobrinho	911$230
Raymundo Seixas	911$230
Ulysses Ponce de Leon	1:211$230
Lemos & C.ª	1:211$230
Charles P. Brown	1:211$230
Cunha Lima & C.ª	1:211$230
Manoel Tavares & C.ª	1:211$230
Philomeno Gama	1:211$230
Domingos A. Araujo Vasconcellos	1:211$230
Candido Ferreira Cascão	1:211$230
Fenton & C.ª	1:211$230
Pinto Alves & C.ª	1:211$230
João Agostinho Bezerra Cavalcante	1:211$230
Facundo Monteiro & C.ª	1:411$230
Modesto de Moraes Pinheiro	1.411$230
Velloso & Albuquerque	1.411$230
Joaquim Beltrão	1.411$230
Mendo Sampaio & Irmão	1.411$230
Max Dreschler	1.411$230
Sebastião Manoel do Rego Barros	1.411$230
Companhia Geral de Melhoramentos	1.411$230
Fabricio de Arruda Vanderley	1.411$230
Lopes & Araujo	1.411$230
Santos da Figueira & C.	1.411$230
Guthman & C.	1.411$230
João Francisco Gomes de Arruda	1.411$230
A. B. Rosa Borges	1.411$230
Theod Just	1.711$230
Elyseu Jacome de Araujo	1.711$230
João Joaquim de Mello & C.	1.711$230
Manoel Joaquim Pessôa	1.711$230
Francisco José Jayme Galvão	1.711$230
Leal Irmão & C.	1.711$230
Rosback Brothers	1.711$230
José Baltar & C.	1.711$230
Dias Ferreira & C.	1.711$230
T. D. Evans	1.711$230
Constantino Barza	1.711$230
Loureiro Barbosa & C.	1.711$230
Alexandre de Souza Nogueira	1.711$230
H. Lundgreen & C.	2.011$230
Julius Von Sohsten	2.011$230
B. de Senna Pontual	2.011$230
Ramos Geppert & C.	3.411$230
Silva Guimarães & C.	3.411$230
Amorim Fernandes & C.	4.211$230
Amorim Silva & C.	4.211$230
Pohlman & C.	4.211$230
Borstelmann & C.	4.211$230
Wilson Sons & C.	4.211$230
Monteiro & Ferreira	4.211$230
Henrique Forster & C.	4.611$230
John H. Boxwell Nephew & C.	4.611$230
Souza Pinheiro & C.	6.811$230
Amorim Irmãos & C.	9.311$360
Pereira Carneiro & C.	9.311$360
	180:000$000

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 16 DE JANEIRO DE 1902

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, fica marcado o prazo improrogavel de 20 dias á contar de hoje, aos mascateadores, bilheteiros, peixeiros, talhadores, magarefes, suineiros, fressureiros, ganhadores, carroceiros, cocheiros e creados, para virem extrahir nesta directoria as respectivas matriculas.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Pinto Alves & C., requereram a collocação de um motor a petrolio, força de dois cavallos, na parte posterior dos predios ns. 2 e 4, á rua do Visconde de Itaparica.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de janeiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MMNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o 1.º trimestre do corrente exercicio serão recebidos nesta repartição, livres de multa, os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres municipaes nos exercicios anteriores, de conformidade com art. 11 das disposições geraes da lei n. 306, orçamento em vigor.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de janeiro de 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Bellarmina Francisca Lobo Barros, que, de accôrdo com a autorisação constante do officio de 11 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector geral proroga por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Serrinha do municipio de Salgueiro.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria dessa escola e de ordem do sr. dr. director, se faz publico que, desta data até 15 de fevereiro futuro, estará aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.

Art. 10 do regulamento: São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos.
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exames de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal.
3.º Attestado de vaccina.
4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.
5.º Attestado de profissional, em que prove o matriculando não soffrer de molestia contagiosa e defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.
6.º Conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª. prestação).

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4 não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1902.

Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez João Rosa Afonso Melim, são chamados os herdeiros do dito finado, para se habilitarem na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manpei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de janeiro de 1902.

Eu Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez padre Manoel José do Amaral, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de Janeiro de 1902.

Eu João Baptista da Silva Manguinho escrivão o escrevi.

Recife, 9 de janeiro de 1902.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial, em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia do negociante Alvaro Fernandes, pela sentença do theor seguinte: Sentença—Attendendo ao requerido a folhas duas e parecer do doutor curador fiscal das massas fallidas a folhas oito, declaro aberta a fallencia do commerciante Alvaro Fernandes, estabelecido com loja de fazendas á rua Duque de Caxias, numero setenta e sete, desde o seu pedido de moratoria. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores Lyra, Gondim & Companhia e Manoel de Senna, que assignarão termo de fieis depositarios e administradores na forma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem os editaes e façam-se as communicações determinadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no artigo quatorze do decreto numero novecentos e desesete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa. Custas ex-causa. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous.—José Maria da Rocha Carvalho. E mais não se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que tendo subido os autos á minha com conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous. C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia acima designo, digo, dia trinta do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e dous. Page nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrico de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, convida aos funccionarios abaixo mencionados para fazerem, dentro do prazo de trinta dias, o recolhimento das importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidos pelo governo.

Bacharel Archimedes de Oliveira e Souza, curador geral das massas fallidas.
Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, como juiz de direito do municipio de Serinhaem e Canhotinho.
Horacio Marcionillo Pyrrho, amanuense do Presidio de Fernando de Noronha.
Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Barreiros.
Pedro Lucio da Costa Leite, 2.º tabellião do publico, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Agua Preta.
Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do Presidio de Fernando de Noronha.
Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião de notas do municipio da capital.
Bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico do municipio de S. Bento.
Bacharel Alfredo Celso Corrêa de Araujo, promotor publico do municipio de Bezerros.
Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Canhotinho.
Bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Ouricury.
Bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, juiz municipal de Bonito.
Bacharel João de Alcantara Faria, 1.º official da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.
Manoel Eladio Pereira do Lago, 2.º tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Limoeiro.
Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá.

O chefe,
Henrique de Barros Cavalcanti.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que tendo designado o dia 10 de fevereiro proximo vindouro ás 11 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891 foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Pedro de Alcantara Silveira.
Francisco Severino de Araujo.
Francisco da Silveira Lins.

SANTO ANTONIO

Dr. Mario de Almeida Castro.
José Braga Guimarães.
Francisco Marques da Trindade.
Manoel de Medeiros Cabral.
Arthur de Moraes Sarmento.
Joaquim Francisco de Miranda.
José Dias Gomes Ferraz.
Pedro Barreto de Menezes.

S. JOSE'

João Cordeiro da Fonseca Medeiros.
Capitão Luiz Bezerra dos Santos.
Roberto Prudencio de Souza.

BOA-VISTA

José Gomes da Silva.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Francisco de Assis Gonçalves da Silva.
Dr. José Cavalcante da Costa.
Rodolpho Alberto Silveira.

GRAÇA

Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
José Guilherme da Silva Duarte.
Manoel João Gomes de Amorim.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Joaquim Mauricio Wanderley.
Guilherme Braga.
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
Alberto Falcão.

AFOGADOS

Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.
Bernardino Pereira Ramalho.
Jacintho de Assis Pinto Monteiro.
Julio Puppe Girão.
Alcides Roberto de Barros.

POÇO

José Barbosa dos Santos.

VARZEA

José Gonçalves dos Santos.
Hygino Carneiro de Mesquita Cabral.

A todos os quaes e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para que compareçam na sala do tribunal do jury á rua 15 de novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes sob as penas da lei.

E para que seja conhecido de todos, se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife em 10 de Janeiro de 1902.

Eu Antonio Coelho de Sá Albuquerque 2.º escrivão do Jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta n'este estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o artigo 32 do Regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula á qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:

I. Certidão de idade, ou documento equivalente.
II. Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III. Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.
IV. Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V. Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado Regulamento.
VI. Conhecimento da repartição em que próve ter pago a taxa respectiva, que é 12$000 annuaes por cada matricula.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1902.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que Manoel Soares Neves, me dirigiu uma petição, pedindo para proceder-se exame medico nas faculdades mentaes de seu tio, José Soares Neves, em a qual dei o despacho que se segue: Distribuida e autoada, nomeio os doutores Vieira da Cunha, Arnobio Marques e Constancio Pontual, marcando o escrivão dia e hora.

Recife, vinte e dois de novembro de mil novecentos e um. Alcibiades. E depois de procedido o exame medico, subiram os autos á minha conclusão e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista do exame de folhas, decreto a interdicção de José Soares Neves, visto estar soffrendo das faculdades mentaes de modo a não poder gerir sua pessôa e bens, e nomeio curador do paciente ao negociante desta praça, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, que prestará juramento e trará a juizo o inventario de todos os bens do paciente, de accordo com o parecer geral.

Publique-se por edital este meu despacho.

Recife, trinta de dezembro de mil novecentos e um. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos tres de janeiro de mil novecentos e dois.

Eu Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos o disposto nos arts. 1 a 5 do capitulo 2.º, titulo 4.º da lei n. 4.

Artigo 1.º—Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa ou 5 cinco dias de prisão correccional.

Artigo 2.º—Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Artigo 3.º—Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os licitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.º Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos; os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional,

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA, EM 15 DE JANEIRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 16 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos, referentes ao semestre de julho a dezembro ultimo, devendo em primeiro logar comparecer áquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o acto de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1. semestre do exercicio de 1901 a 1902.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares, não sendo admittida reclamação alguma.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

COMMERCIO

DIA 18

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/8 sendo esta taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura baixando depois para 12 1/16 e voltando á tarde a 12 1/8 taxa que fecha.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/4 e 12 3/16.

Milho 90 e 85 rs. o kilo em saccos de 60 kilos.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 5/32 d. por mil reis do Banco hontem.

Idem sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por mil reis do Banco hoje.

Idem idem idem a 90 d/v 12 3/16 d por mil reis particular hoje.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:600 a 3:200
Crystalisados ensacado	2:400 a 2:900
Demeraras	1:600 a 1:700
Brancos	2:400 a 2:800
Somenos	1:800 a 2:000
Mascavados	1:400
Brutos seccos	1:250 a 1:300
Brutos melados	1:100 a 1:500
Retames por 15 kilos	800 a 900
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Da matta foi vendido a 9$800 e sertão a 9$900.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	660
Milho—perfeito cota-se	a	85
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	240:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 1$900.		
Borracha—de 2:000	a	2:500
Favas—Não constou negocio.		
Feijão mulatinho—1:400.		
Farinha de mandioca—3$500.		

Couros

Couros espichados—a 960.
Couros salgados seccos—a 960.
Couros verdes—a 550 reis o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de Janeiro de 1902.

Assucar branco, kilo	180
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	260
Dito demerara, idem	145
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	580
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacão (fructo), idem	700
Café bom, idem	590
Dito ordinario, idem	400
Capilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	890
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	070
Feijão, idem	240
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	085
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	800
Fumo em fôlha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	1$500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, 18 de Janeiro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 16 DE JANEIRO DE 1902

Para o exterior

—No vapor inglez *Magdalena*, para Buenos-Ayres carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 25 saccos com 1858 kilos de algodão em rama.

—No vapor inglez *Kaffir Prince*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 715 saccos com 53,625 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Handel*, para New-York carregaram:
Rossbach Brothers, 2552 saccos com 191,400 kilos de bagas de mamona e 1,471 couros seccos salgados pesando 17,652 kilos.
Carlos Sinden, 184 saccos com 13,064 kilos de bagas de mamona.
Iona & Krause, 87 fardos com 15665 kilos de peles com cabellos.

—No vapor inglez *Borderer*, para New-York carregaram:
Henry Forster e comp., 10,000 saccos com 754,000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool carregaram:
Candido F. Cascão, 1289 saccos com 96,675 kilos de assucar mascavado.
Carlos Sinden, 112 saccos com 8,400 kilos de assucar mascavado.

—No vapor allemão *Trier*, para Bremen carregaram:
Pohlman e comp., 1 caixa com 9 kilos de dôce de cajú.

Para o interior

—No vapor nacional *Victoria*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Irmãos e comp., 465 saccos com 27,900 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos carregaram:
Silva Guimarães e comp., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Belém*, para o Ceará carregaram:
G. de Mattos Irmãos e comp., 1 caixa com 100 duzias de meias de algodão.
Para o Pará carregaram:
H. da Silva Loyo e comp., 264 barricas 150/4 barricas e 230 saccos com 45,200 kilos de assucar branco.
Para Manáos carregaram:
Pinto Alves e comp., 50 barris com 4,300 litros de aguardente.

—No vapor nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Alfredo B. R. Borges, 125 saccos com 7500 kilos de assucar demerara.
M. Ferreira Leite e comp., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
Eugenio Cardoso e comp., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
Para a Victoria carregaram:
Luiz A. Silva, 35/2 barricas com 2,100 kilos de assucar branco.
Ayres dos Reis e comp., 1 caixa com calçados.

—No vapor nacional *Itanema*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Lopes Alheiro e comp. 100 caixas com 3,400 litros de oleo de ricino.
Para Porto Alegre carregaram:
H. da Silva Loyo e comp., 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Pernambuco*, para o Ceará carregou:
Constantino Barza, 1 caixa com 41 kilos de perfumarias.
Para o Maranhão carregou:
Caetano A. Campos, 1 fardo com 65 kilos de vaquetas e 1 caixa com calçados.

—No vapor nacional *Itaqui*, para Porto Alegre carregaram:
Pinto Alves e comp., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Bragança*, para Santos carregaram:
Pinto Alves e comp., 1500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
Amorim Fernandes e comp., 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco e 250 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.
Gomes Ferreira e comp., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

—No hiate *Deus te Guie*, para Amarração carregaram:
Pernambuco P. Factory, 100 barris com 1,120 kilos de polvora.
Loureiro Barbosa e comp., 245 saccos com 14,700 kilos de café.

—No hiate *Itajahy*, para a Parahyba carregaram:
Lemos e comp., 60 pacotes com 1440 kilos de saccos de estopa.

—No hiate *Neptuno*, para Aracaty carregaram:
Celso Clementino, 500 saccos com 21,000 kilos de farinha de mandioca.
Companhia Industrial Pernambucana, 10 fardos com 700 kilos de tecidos de algodão.

—Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregaram:
Tavares Lapa e comp., 10 ancoras com 400 litros de vinagre.
Jonh H. Boxwell, N. e comp., 20 fardos com 500 kilos de saccos de estopa.
Amorim Fernandes e comp., 20 caixas com 100 kilos de velas.

—Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregaram:
Barbosa e comp., 30 ancoras com 1200 litros de vinagre.

—Na barcaça *Britania*, para Maceió carregaram:
Tavares Lapa e comp., 5 barris com 400 litros de vinho de fructas e 2 caixas com 24 litros de genebra.

IMPORTAÇÃO

Ceará e escala, vapor nacional *Una*, entrado em 17 e consignado á Companhia Pernambucana

Algodão, 280 saccas a Amorim Fernandes e compª, 20 a Albino Silva e comp.
Borracha, 2 fardos a Landy Brother & C. 9 a Amorim Irmãos e comp., 31 a Lemos e comp.
Cêra de carnaúba, 29 saccos a Amorim Irmãos e comp., 43 a Souza Nogueira, 284 a Lemos e comp.
Couros, 22 fardos a Landy Brothers e comp., 4 á ordem, 27 a Lemos e comp.
Pelles, 20 fardos a Iona Krause, 7 a Landy Brotheres e comp., 4 a Lemos e comp.
Vassouras, 15 fardos a Alves Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 17.	811.904$900
Idem do dia 18.	42:043$095
	853:947$995

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 17.	366:733$753
Dia 18:	
Diversos impostos	9.304$028
Exportação	31.352.347
	407.39.$128

CAIXA ECONOMICA

Mez de Janeiro

Dia 18:	
Entrada de depositos	16.127$000
Sahida idem, idem	695$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	15.432$000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 17.	1:799$412
Idem do dia 18.	36$642
	1:836$054

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Janeiro

Rendimentos do dia 1 a 16.	41.040:223
Idem do dia 17.	2.542$262
	43.582$485

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a realisarem uma entrada de 15 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 15 dias contados d'esta data.

Recife, 4 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 18

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala 8 dias e 15 horas de Maceió, paquete nacional *Pernambuco* de 1999 toneladas, commandante Jº Pereira de Azevedo, equipagem 66, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp., trazendo 68 passageiros em transito e para este porto de

RIO DE JANEIRO—Ulysses Carvalho, padre Pedro Debaene. dr. Theodoro Padilha e 1 menor, Francisco Pinto, Manoel Cunha, Biagi Bonafato, Manoel Lima, José Reis e sua senhora, Ernesto Machado, sua senhora e 1 filho e 1 creada, 2 emigrantes, 1 cabo, 1 anspeçada e 1 ex-praça.

VICTORIA—D. Felismina de Freitas.

BAHIA—Manoel Vianna, dr. Leopoldo Vaz, João Magalhães, dr. Eduardo Borges e sua senhora, J. A. F. Taborda, Helena Braun.

MACEIÓ—Ildefonso Villaça, Antonio Lima, H. Porto, José Bejo, coronel José Aguiar, Francisco Dellilo, Zacharias Lauria, Rodolpho Silva e sua senhora, Fatimo Oliveira, José Esteves e Thereza dos Santos Andrade

Cardiff 34 dias, barca ingleza *Charlott* de 351 toneladas, commandante J. C. Johanson, equipagem 11, carga carvão, á ordem.

Ceará 3 dias, paquete nacional *Rio* de 402 toneladas, commandante Pº Jacobsen, equipagem 24 carga varios generos, a A. Ommundsen.

Bremen e escala 22 dias, paquete allemão *Bennde* 2568 toneladas, commandante Wordstraff, equipagem 58, carga varios generos, a Neesen.

SAHIDAS

S. Vicente, paquete inglez *Carlisle City*, commandante A. Peterson, trigo.

Manáos e escala paquete nacional *Pernambuco*, commandante J. P. Azevedo, carga varios generos.

Manáos e escala paquete nacional *Belém*, commandante Jº Doria Cardoso, carga varios generos.

Fernando, paquete nacional *S. Francisco*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.

Parahyba e Liverpool, paquete inglez *Inventor*, commandante R. N. Doneld, carga varios generos.

Santos e escala paquete ingles *ÆON*, commandante A. Heron, carga varios generos.

Santos e escala paquete allemão *Bonn* commandante Wordstraff, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Planeta*, commandante E. Pedroso, carga varios generos.

New-York, paquete inglez *Whitehall*, commandante Tondalk, carga assucar.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Victoria, do sul hoje.
La Plata, do sul hoje.
Bonn, da Europa amanhã.
Scholar, da Europa a 21.
Taquary, do sul a 21.
Manáos, do norte a 21.
Macció, da Europa a 24
Oravia, da Europa a 25.
Medoc, do sul a 26.
Iris, do sul a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Fernando e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *La Plata*, hoje sá 12 horas.
Santos e esc. *Bonn*, a 21 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 21 ás 4 horas.
Hamburgo e escala *Taquary*, a 2[illegible] ás 4 horas.
Santos e esc. *Macció* a 25 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Scholar*, a 25 ás 4 horas.
Valparaiso e escala *Oravia*, a 2[illegible]. ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Una*, a 26 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Medoc*, a 27 ás 4 horas.